



ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DE RORAIMA

Independente e mais perto de você

# DIÁRIO

## DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 01 de Outubro de 2018.

Edição 2848 | Páginas: 16

7ª LEGISLATURA | 56º PERÍODO LEGISLATIVO

### MESA DIRETORA

#### JALSER RENIER PADILHA PRESIDENTE

**CORONEL CHAGAS**  
1ª VICE-PRESIDENTE

**NALDO DA LOTERIA**  
1º SECRETÁRIO

**DHIEGO COELHO**  
3º SECRETÁRIO

**JÂNIO XINGÚ**  
2º VICE-PRESIDENTE

**MARCELO CABRAL**  
2º SECRETÁRIO

**IZAIAS MAIA**  
4º SECRETÁRIO

**FRANCISCO MOZART**  
3º VICE-PRESIDENTE

**MASAMY EDA**  
CORREGEDOR GERAL

**JORGE EVERTON**  
OUVIDOR GERAL

### Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

#### Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e Ação Social:

- a) Deputada Angela Águida Portella - PP;
- b) Deputado Dhiego Coelho - PSL;
- c) Deputado Brito Bezerra - PP;
- d) Deputada Lenir Rodrigues - PPS; e
- e) Deputado Marcelo Cabral - MDB.

#### Comissão de Administração, Serviços Públicos e Previdência:

- a) Deputado Soldado Sampaio - PC do B;
- b) Deputado Odilon Filho - PEM;
- c) Deputado Valdenir Ferreira - PV;
- d) Deputado Coronel Chagas - PRTB; e
- e) Deputado Jorge Everton - MDB.

#### Comissão de Defesa Social, Segurança Pública e Sistema Penitenciário:

- a) Deputado Jorge Everton - MDB;
- b) Deputado Jânio Xingu - PSL;
- c) Deputado Coronel Chagas - PRTB;
- d) Deputado Soldado Sampaio - PC do B; e
- e) Deputado Mecias de Jesus - PRB.

#### Comissão de Educação, Desportos e Lazer:

- a) Deputada Lenir Rodrigues - PPS;
- b) Deputado Evangelista Siqueira - PT;
- c) Deputado Oleno Matos - PC do B
- d) Deputado Chico Mozart - PRP; e
- e) Deputado Gabriel Picanço - PRB.

#### Comissão de Cultura e Juventude:

- a) Deputado Masamy Eda - PSD;
- b) Deputado Valdenir Ferreira - PV;
- c) Deputado Dhiego Coelho - PSL;
- d) Deputado Chico Mozart - PRP; e
- e) Deputada Ângela Águida Portella - PP.

#### Comissão de Saúde e Saneamento:

- a) Deputada Aurelina Medeiros - PTN;
- b) Deputado Chico Mozart - PRP;
- c) Deputado Joaquim Ruiz - PTN;
- d) Deputado Masamy Eda - PSD; e
- e) Deputado Valdenir Ferreira - PV.

#### Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Minorias e Legislação Participativa:

- a) Deputado Evangelista Siqueira - PT;
- b) Deputado Izaías Maia - PT do B;
- c) Deputado Dhiego Coelho - PTC;
- d) Deputado Soldado Sampaio - PC do B; e
- e) Deputada Ângela Águida Portella - PP.

#### Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle:

- a) Deputado Coronel Chagas - PRTB;
- b) Deputado Marcelo Cabral - MDB;
- c) Deputado Jânio Xingu - PSL;
- d) Deputada Aurelina Medeiros - PTN;
- e) Deputado Izaías Maia - PT do B; e
- f) Deputado Soldado Sampaio - PC do B.

#### Comissão de Tomada de Contas:

- a) Deputado Joaquim Ruiz - PTN;
- b) Deputado Mecias de Jesus - PRB;
- c) Deputado Coronel Chagas - PRTB;
- d) Deputado Brito Bezerra - PP; e
- e) Deputado Jânio Xingu - PSL.

#### Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte:

- a) Deputado Izaías Maia - PT do B;
- b) Deputado Jorge Everton - MDB;
- c) Deputado Oleno Matos - PC do B
- d) Deputado Odilon Filho - PEM; e
- e) Deputado Evangelista Siqueira - PT.

#### Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural:

- a) Deputado Zé Galeto - PRP;
- b) Deputado Marcelo Cabral - MDB;
- c) Deputada Aurelina Medeiros - PTN;
- d) Deputado George Melo - PSDC; e
- e) Deputado Gabriel Picanço - PRB.

#### Comissão de Políticas Indigenistas:

- a) Deputado Gabriel Picanço - PRB;
- b) Deputado Dhiego Coelho - PSL;
- c) Deputada Lenir Rodrigues - PPS;
- d) Deputado Soldado Sampaio - PC do B; e
- e) Deputado Evangelista Siqueira - PT.

#### Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:

- a) Deputado Marcelo Cabral - MDB;
- b) Deputado Masamy Eda - PSD;
- c) Deputado George Melo - PSDC;
- d) Deputado Jânio Xingu - PSL; e
- e) Deputado Brito Bezerra - PP

#### Comissão de Indústria, Empreendedorismo, Comércio, Turismo e Serviços:

- a) Deputado Brito Bezerra - PP;
- b) Deputado Joaquim Ruiz - PTN;
- c) Deputado Jânio Xingu - PSL;
- d) Deputado Zé Galeto - PRP; e
- e) Deputado Masamy Eda - PSD.

#### Comissão de Relações Fronteiriças, MERCOSUL, de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação:

- a) Deputado Dhiego Coelho - PTC;
- b) Deputado Zé Galeto - PRP;
- c) Deputado Jorge Everton - MDB;
- d) Deputado Odilon Filho - PEN; e
- e) Deputado Joaquim Ruiz - PTN.

#### Comissão de Terras, Colonização e Zoneamento Territorial:

- a) Deputado Mecias de Jesus - PRB;
- b) Deputado Jânio Xingu - PSL;
- c) Deputado Marcelo Cabral - MDB;
- d) Deputado Naldo da Loteria - PSB; e
- e) Deputado Joaquim Ruiz - PTN.

#### Comissão de Viação, Transportes e Obras:

- a) Deputado Oleno Matos - PC do B
- b) Deputada Lenir Rodrigues - PPS;
- c) Deputado Masamy Eda - PSD;
- d) Deputada Angela Águida Portella - PP; e
- e) Deputado Naldo da Loteria - PSB

#### Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final:

- a) Deputado George Melo - PSDC;
- b) Deputado Jorge Everton - MDB;
- c) Deputado Coronel Chagas - PRTB;
- d) Deputada Lenir Rodrigues - PPS;
- e) Deputado Brito Bezerra - PP;
- f) Deputada Aurelina Medeiros - PTN; e
- g) Deputado Mecias de Jesus - PRB.

#### Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso:

- a) Deputado Valdenir Ferreira - PV;
- b) Deputado Evangelista Siqueira - PT;
- c) Deputado Naldo da Loteria - PSB;
- d) Deputado Chico Mozart - PRP; e
- e) Deputado Zé Galeto - PRP.

#### Comissão de Ética Parlamentar:

- a) Deputado Odilon Filho - PEM;
  - d) Deputado Naldo da Loteria - PSB;
  - c) Deputado George Melo - PSDC;
  - d) Deputado Zé Galeto - PRP; e
  - e) Deputado Izaías Maia - PT do B.
- Suplentes:
- 1º - Deputado Joaquim Ruiz - PTN; e
  - 2º - Deputado Oleno Matos - PC do B

## SUMÁRIO

**Superintendência Legislativa**

- Ata da 2709ª Sessão Ordinária - Íntegra 02
- Ata da 2711ª Sessão Ordinária - Íntegra 10
- Ata da 2712ª Sessão Ordinária - Íntegra 13

**Superintendência Administrativa**

- Extrato de Contrato nº 040/2018 - Processo nº 524/2018 15

**Superintendência de Gestão de Pessoas**

- Errata da Resolução nº 6048/2018 15
- Resoluções nº 6054 a 6056/2018 16

## EXPEDIENTE

**GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL**

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR

Site: <http://www.al.rr.leg.br>

Fone: 4009-5584

E-mail: [docgeralale@gmail.com](mailto:docgeralale@gmail.com)

DANIELLY VANDERLEI DE MORAIS

**Gerente de Documentação Geral**

CARLOS EBER MONTEIRO COSTA

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA

**Diagramação**

## MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Geral, conforme Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015, respeitando horários e formatos estabelecidos no Ato Normativo nº 001/2008.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

## SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA

## ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA

ATA DA 2709ª SESSÃO, EM 15 DE AGOSTO DE 2018  
 56º PERÍODO LEGISLATIVO DA 7ª LEGISLATURA  
 = ORDINÁRIA =

**PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS**  
 (Em exercício)

Às nove horas do dia quinze de agosto de dois mil e dezoito, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima septingentésima nona Sessão Ordinária do quinquagésimo sexto Período Legislativo da sétima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

O Senhor Segundo-Secretário **Evangelista Siqueira** – (Lida a ata).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Francisco Mozart** - Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte: **RECEBIDO DOS DEPUTADOS:** Indicação n. 326 de 14/08/2018, do Deputado Odilon Filho, para construção de uma ponte sobre o rio Canauani, na rodovia RR-207, zona rural do município do Cantá; Memorando n. 057 de 14/08/2018, da Deputada Angela Águida Portella, justificando sua ausência do plenário desta Casa nos dias sete, oito e nove de agosto do corrente ano; Memorando n. 27 de 14/07/2018, do Deputado Valdenir Ferreira, informando sua ausência do plenário desta Casa Legislativa no dia 14 de agosto do corrente ano; Memorando n. 33 de 14/08/2018, do Deputado Jorge Everton, justificando sua ausência do plenário desta Casa Legislativa no dia nove de agosto do corrente ano; Memorando n. 30 de 14/08/2018, do Deputado Joaquim Ruiz, informando sua ausência do plenário desta Casa Legislativa no dia 14 de agosto do corrente ano.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** - Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** - Há dois oradores inscritos para o Grande Expediente, Senhor Presidente, os Senhores Deputados Izaías Maia e Brito Bezerra.

O Senhor Deputado **Izaías Maia** – Senhor Presidente, demais Parlamentares aqui presentes, os que estão de resolução e os que estão fazendo comunicado à Presidência desta Casa justificando o porquê de não estarem presentes; tudo dentro da Lei. E os que não estão presentes, sem comunicar e sem resolução, estão errados. E a Corregedoria desta Casa tem que tomar providências.

Começo o meu discurso pedindo desculpas ao povo do Estado de Roraima e de Boa Vista, que acompanharam pelo Facebook e pela TV Assembleia Legislativa e pelos grupos, a briga entre dois parlamentares praticamente na presidência desta Casa. Com todo respeito ao meu querido Deputado Xingú e ao querido Deputado Masamy Eda, que é corregedor desta Casa, estavam aqui se agredindo aos gritos de: “Ladrão! Ladrão! Me roubou!”, na sala vip e no plenário também. Então, está nas redes sociais os vídeos. E, em nome desta Casa, peço desculpas a todos que viram o que aconteceu ontem nesta Casa, porque aqui é uma Casa de Leis, de fiscalização do que está errado e não um local para brigar. Lugar de brigar é na rua e nos ringues, mas aqui é a Casa do Povo e deve ser respeitada. Por isso, peço desculpas ao povo do Estado de Roraima que acompanha tudo o que está acontecendo pelo face, pelos grupos e pela TV Assembleia. Portanto, minhas desculpas a esse povo que nos elegeu para trabalhar e defender seus interesses.

Gostaria, também, de pedir às autoridades que vejam o que está acontecendo com o transporte escolar dos especiais do Conjunto Cidadão, pois tenho gravações e filmagens dizendo que, há vários meses, não estão pagando e as pessoas estão desesperadas porque os especiais estão sem transporte. Segundo informações, eles dizem que é responsabilidade do Governo do Estado e eu vou pessoalmente comunicar à governadora, se ela não estiver sabendo, que, no Conjunto Cidadão, o transporte escolar dos especiais está há vários meses suspenso e as pessoas estão desesperadas.

Gostaria, também, de pedir ainda a Sua Excelência, Governadora

do Estado, se for de responsabilidade dela também, providências para a vicinal 34 do Caroebe, que está com grandes atoleiros, impedindo a passagem do transporte escolar e deixando alunos sem aulas, correndo o risco de perder o ano, assim como a vicinal 20, a vicinal do Trairi, a vicinal 13 e a vicinal 3, onde está todo mundo praticamente ilhado. Esses locais estão intrafegáveis e os alunos estão perdendo aula. Pior ainda é que, se acontecer uma emergência e uma ambulância tiver que se deslocar a essas vicinais, tenha a certeza que o paciente vai morrer, porque não tem a mínima condição de tráfego. E as pessoas estão pedindo pelo menos uma retroescavadeira ou uma patrol para jogar uma picarra para quebrar um galho enquanto não se resolvem os problemas da vicinal, agora no período do verão. As vicinais no Apiaú também têm problemas, estamos investigando para saber se a responsabilidade é da prefeita do Mucajai ou se é responsabilidade do governo. Temos também filmagens e gravações do povo reclamando. Vicinais do Penha, Vila Nova e praticamente todas as vicinais estão intrafegáveis, com grandes atoleiros, e os alunos estão sem aula, pois o transporte escolar não chega lá. O pior de tudo é que há denúncias lá do sul do estado, dando conta que as máquinas estão lá e estão paradas por falta de óleo diesel; e essas máquinas acho que estão sendo pagas. Falo isso para o senhor porque sei de sua responsabilidade e, mesmo você sendo líder do governo, você não concorda com muitas coisas que estão acontecendo. Certo é certo, e errado é errado. Por isso, gostaria que você comunicasse a Sua Excelência, a governadora, pois acredito que muitas dessas coisas ela pode não estar sabendo. Por isso, em nome do povo, peço ao parlamentar, líder do governo, que faça esse comunicado. Deputado Brito Bezerra. Desculpe provocar o senhor, mas sei do seu trabalho e sei também que você visita o sul do estado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Deputado Izaías Maia, inicialmente agradeço a Vossa Excelência pela oportunidade do aparte e digo a Vossa Excelência que essas demandas são sempre encaminhadas ao Governo do Estado, em especial as de Vossa Excelência, muitas delas feitas de forma formal e, por isso, lhe parabeno. Realmente, essa é uma atribuição do deputado estadual, como representante do povo, e Vossa Excelência tem feito isso aqui com maestria. Na questão específica dessas patrulhas mecanizadas que vossa excelência disse que estão paradas, até me surpreende, porque a governadora Sueli passou em cada município deixando aos prefeitos municipais uma patrulha para atender essas demandas essenciais ao produtor rural na questão do melhoramento de vicinais. E é inadmissível que essas máquinas não estejam trabalhando, segundo as denúncias recebidas por Vossa Excelência. É inadmissível que o prefeito municipal não consiga dar andamento a essas melhorias, já que esta é uma das suas atribuições, a partir do momento em que o governo entregou à prefeitura municipal esses equipamentos. E garanto a Vossa Excelência, como parlamentar que sou e também líder do governo nesta Casa, não vou me furta a esse papel, vou sim investigar e retorno a Vossa Excelência com a providência que o governo me passar. Obrigado.

O Senhor Deputado **Izaías Maia** – Agradeço sua participação, Deputado Brito Bezerra, e por se propor a investigar o assunto. Tenho as filmagens, as gravações e posso repassá-los à governadora, mas só o senhor comunicando como líder do governo, e um líder respeitado pelo governo como Vossa Excelência é, vão acreditar, pois o povo só reclama quando não aguenta mais. E, investigando, é possível confirmar o que está sendo dito. Obrigado.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, colaboradores da Casa, imprensa, senhores que estão nesta galeria no dia de hoje, que vieram prestigiar nossa Sessão Plenária, meu cordial bom dia. Senhor Presidente, peço inicialmente a atenção de todos os parlamentares desta Casa, e concordo com os demais colegas se disserem que o assunto é recorrente, mas, por conta, em especial, desse momento político/eleitoral e, como disse o nosso bravo Deputado Izaías Maia, por conta de nossas possíveis ausências nesta Casa Legislativa, devemos nos ater a esta problemática, que, volto a dizer, é muito recorrente na tribuna desta Casa, e não só na tribuna desta Casa, mas também na tribuna de outras Casas Legislativas, em especial nas Câmaras Municipais de Boa Vista e Pacaraima.

Senhor Presidente, senhoras e senhores, trago aqui para Vossas Excelências e, dessa vez, Deputado Izaías Maia, Deputado Joaquim, Deputado Coronel Chagas, Deputado Oleno Matos, próximo vice-governador do estado de Roraima, quero dizer a Vossas Excelências que trago aqui este assunto, não como líder do governo. Este assunto trago como deputado estadual e representante legítimo do povo e quero contar com a atenção de Vossas Excelências. Hoje, especificamente, está acontecendo uma manifestação pública organizada pela sociedade civil por conta da migração venezuelana, usada por muitos como invasão venezuelana, e não migração venezuelana. Portanto, é algo a se temer. Recordo que, nos primeiros dias da crise no nosso país vizinho: a Venezuela, muitos deputados

se manifestaram aqui nesta Casa. Eu mesmo fiz uma indicação para que o governo pudesse tomar providências, não por conta da crise no nosso país vizinho, mas em especial pela questão humanitária que assola nossos irmãos venezuelanos. Eu mesmo fiz uma indicação para que o governo pudesse assumir parte dessa responsabilidade, junto ao Governo Federal, e dar condições mínimas de dignidade àqueles que adentravam no nosso estado, mas nenhum de nós, acredito, nem mesmo a prefeita municipal, que ofereceu vida fácil aos venezuelanos, nem o Governo do Estado, que criou o primeiro abrigo, nem nós parlamentares, que nos envolvemos emocionalmente com esta crise, imaginávamos que ia chegar onde chegou. Gostaria de trazer alguns números para entrar no cerne da questão, alguns números que recebi do Governo do Estado e números recebidos por parte da Prefeitura municipal. Inclusive, fazer uma análise com Vossas Excelências sobre uma entrevista que foi dada pela senhora prefeita municipal para a BBC News Brasil, uma entrevista em que ela fala claramente que, se não forem tomadas providências por parte do Governo Federal, até o final do ano a prefeitura municipal perde o controle do município. E perder o controle do município ela diz o que significa também e por isso gostaria de discutir com Vossas Excelências após colocar aqui alguns números. De antemão, peço ao presidente que tenha tempo suficiente pois o assunto é de extrema importância. Então: criminalidade envolvendo venezuelanos, fonte SEJUC – ocorrências atendidas pela Polícia Militar. Hoje temos 89 presos venezuelanos na PAMC, que estão sendo cooptados pelo crime organizado. Senhoras e senhores, os venezuelanos estão sendo cooptados pelo crime organizado e isso é mais do que grave, é gravíssimo e requer o empenho de todas as autoridades do nosso estado. Ocorrências atendidas pela Polícia Militar, de 2015 a 2018, foram registradas 4.282 ocorrências envolvendo estrangeiros. Vejam só, em 2017, o atendimento emergencial registrou 1.765, representando 2,28% das 7.736 demandas, num universo de 33.000 ocorrências envolvendo estrangeiros, já superando todo o registro de 2017, ou seja, a taxa de crescimento das demandas de 2017 para 2018 aumentaram em 132%. Isso, senhoras e senhores, as registradas. Acredito eu que existam centenas ou milhares de ocorrências que não são registradas nas delegacias de polícia. Portanto, não fazem parte desse documento por não serem registradas, ou seja, não está nas estatísticas. Audiências de custódia em 2017, dados do Tribunal de Justiça: das 1.300, 71 com a presença de venezuelanos. Em 2016, apenas 17 das mais de 1.000 que foram feitas, ou seja, olha o aumento, de 17, em 2016, aumentou para 71, em 2017. Isso coaduna com as informações do Governo do Estado. A presença dos venezuelanos na criminalidade aumentou e muito. Audiência de custódia com réus venezuelanos entre 11/2016 a 05/2017, tabela 1 – custódia, 12 audiências; em 2017, audiências, 70, Deputado Izaías. Estou citando vosso nome aqui por Vossa Excelência ter feito muitos pronunciamentos neste sentido, ter ajudado muito as autoridades para que tomem conhecimento desta gravíssima situação. Em 2018, passamos um pouco do meio do ano e essas informações são de junho. Já são 98 réus venezuelanos em audiência de custódia, portanto, gravíssimo. Mas eu quero trazer aqui também outras informações, os indícios de agressão policial e os impactos da imigração venezuelana na saúde. Vamos começar pela questão da saúde. No Hospital Délio Tupinambá, em Pacaraima, de janeiro a junho deste ano, foram cerca de 10.368 atendimentos; destes, 6.600 são venezuelanos, ou seja, mais de 60% dos atendimentos no hospital estadual do município de Pacaraima são de venezuelanos. Na Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, de janeiro a junho de 2018, 571 mulheres venezuelanas deram à luz. Em 2017, 506 partos foram de mulheres venezuelanas. Já são 272 casos confirmados de sarampo; destes, 191 são casos de venezuelanos. E eu quero dizer para Vossas Excelências aqui que estava, sim, erradicada a questão do sarampo e que foram os venezuelanos que adentraram e trouxeram essa grave doença de volta ao nosso Estado. Quatro mortes confirmadas tendo sarampo como causa, três venezuelanos e um indígena brasileiro. No pronto atendimento Airton Rocha, Deputado Gabriel Picanço, em 2015, nós tivemos 628 atendimentos de venezuelanos; em 2016, vejamos, só 2.034; em 2017, 6.383. Em 2018, até junho, deputado Gabriel, deputado chico Mozart, 9.699, só até junho de 2018. Olhem a taxa crescente de atendimento e os custos que esses venezuelanos estão trazendo aos cofres públicos. E aqui eu quero levantar a questão desde já. Eu trago essas informações, não é porque nós temos que nos negar a nós brasileiros esse atendimento não, é que nós temos que ter o apoio integral do Governo Federal, porque essa crise fronteiriça é responsabilidade única e exclusiva do Governo Federal, na questão de cuidar dessa imigração. Internações de venezuelanos em 2015: 114 venezuelanos foram internados, meu amigo Oleno matos; em 2016, 244. Em 2018, até o momento, 684 internações. Vejam, só para a quantidade de leitos que nós temos no nosso Estado, já temos 684 internações. O número de atendimento a estrangeiro no ano passado cresceu seis mil e quinhentos por cento. Como é que conseguiremos atender a nossa população, a demanda do povo brasileiro e mais ainda dessa migração, se não temos o apoio do

Governo Federal? Venezuelanos matriculados, a forma que estão adentrando nas escolas públicas. Em 2015, 12 venezuelanos foram matriculados. Em 2016, 34. Em 2017, 335. Em 2018, 1484. O aumento é de doze mil por cento. Portanto, um aumento drástico nas estatísticas de educação, segurança pública e saúde, os três pilares da nossa democracia. É inadmissível, Deputado Oleno Matos, é inadmissível que nós, deputados estaduais aqui desta casa, chamo atenção da Mesa Diretora, para nós não tomarmos as devidas providências como representantes legais do povo, que somos. E que medidas são essas? Eu juro para vocês que não sei, faço igual a senhora prefeita municipal, que diz aqui em uma entrevista à BBC News Brasil, não sabe mais o que fazer, porque teme perder o controle do município. Isso tem que ser algo discutido entre todos nós, os vereadores, os deputados, os prefeitos, os deputados federais, em especial, os nossos senadores, o Governo do Estado, a sociedade civil organizada, enfim, nós temos que nos irmanar nessa luta. Essa luta é nossa, sob pena de haver aqui no nosso Estado um descontrole total. A senhora prefeita, perguntada sobre o que seria o descontrole total, ela diz que é a falta de condições de atender todos esses imigrantes na questão da educação, saúde, abrigos, enfim, é o descontrole administrativo do estado. Mas faz um questionamento, esse descontrole administrativo, com milhares de pessoas morando nas ruas, é muito perigoso. E eu levanto aqui uma questão, Deputado Isaías Maia. Vossa Excelência, que é um homem do povo, que está todos os dias na televisão, na rádio, que anda e traz demandas importantes para esta Casa. Eu temo que a xenofobia aconteça, não tem outro nome, é xenofobia mesmo. O nosso povo brasileiro está criando aversão ao povo venezuelano, passou daquela fase emocional de sentir a dor do irmão, passou da fase de sentir a pena do irmão e, agora, estão sentindo repulsa da entrada dos imigrantes venezuelanos. E é possível que, com esse aumento da criminalidade por falta de condições de vida e dos assaltos, furtos e atentados, haja uma guerra civil, que nosso povo declare guerra a esses imigrantes. Isso será possível, sim, principalmente quando se sofre atentado na sua residência. Ontem eu estava em Pacaraima e um amigo me relatou que precisava vir a Boa Vista, mas não tem segurança em deixar a sua família em sua residência. Ele tem esposa e dois filhos e me disse: deputado, não vou a Boa Vista porque não posso levar a minha família e nem posso deixar sozinha aqui. Indagado do porquê, ele me respondeu: porque os venezuelanos invadem a casa, cometem crime, levam a comida que nós temos, levam os eletrodomésticos e cometem tudo e qualquer tipo de violência. E a senhora prefeita, na sua entrevista, que eu achei a princípio majestosa, Deputado Oleno, quando ela levantou essa questão que o Governo Federal virou as costas para o município de Boa Vista e para o estado de Roraima, quando ela tem lá um aliado fortíssimo, que é o líder do governo, Senador Romero Jucá, e ela reconhece que, mesmo pedindo ao Presidente da República, mesmo pedido aos ministros, os ministros são sensíveis à causa, mas nada fazem, viram as costas, continuam com as costas viradas. Ela alega até hoje ter recebido apenas oitocentos e setenta mil reais e esses recursos não foram sequer para os cofres do município. Esses recursos foram passados direto para o exército e a prefeitura tem ajudado com recurso próprio a manter esses abrigos. Indaguei eu próprio ao Governo do Estado sobre o recebimento de recurso, que também recebeu uma ninharia, nada parecido com os custos na saúde, educação e na segurança pública, ou seja, o município de Boa Vista está dizendo que vai perder o controle. O Governo do Estado dizendo que o Governo Federal não ajuda e está dando as costas. E nós, aqui nesta Casa, até agora nos pronunciamos, mas não tomamos ainda uma posição correta, uma posição dura, uma posição segura, para que nós possamos estar posicionados em favor do povo brasileiro. Aqui quero chamar atenção para mais um dado. Segundo a senhora prefeita, já entrou mais de 30.000 imigrantes aqui no nosso município, mas nós temos dados que entraram mais que o dobro, sessenta, setenta, oitenta, possivelmente cem mil venezuelanos, porque entram mais de 500 por dia e faz tempo que essa crise assola o nosso estado vizinho. Segundo uma organização não governamental, setenta e três por cento dessas pessoas que adentram o nosso estado gostariam de ir para outros estados, e não aqui ficar, e gostariam, inclusive, de ir para outros países. Outros países que tivessem a sua cultura, que falassem a sua língua, e não ficar aqui no Brasil, em especial em Roraima, mas não têm condições de deixar o nosso estado. Entram a pé e aqui ficam. E somente aqueles que têm um poder aquisitivo melhor e que tem uma escolaridade maior vão para outros estados da federação e até outros países, ficando aqui somente aquela massa que não tem condição alguma financeira e que não tem as condições de que lhe possam assegurar emprego digno, ou seja, pessoas que não têm nenhum tipo de condições de trabalho, Deputado Gabriel Picanço. Pessoas sem qualificação e pessoas, muitas delas, que fogem das garras do poder público do nosso país vizinho e estão aqui cometendo crimes diuturnamente. Quero também levantar uma questão dita pela senhora prefeita: se nós tivéssemos aqui cem mil venezuelanos e esses setenta e três por cento tivessem saindo do nosso estado, conforme veio aqui o Governo Federal

dizer através de uma Medida Provisória, que, inclusive, – esteve no palácio, o Presidente desta casa esteve junto, representando todos nós parlamentares – veio aqui dizer que iria tomar três providências: um abrigo, um hospital de campanha e a interiorização desses imigrantes. O hospital de campanha não aconteceu. A interiorização, até hoje, apenas 872 imigrantes foram colocados em outros estados da federação. Mas, volto a dizer, mais de 500 entram diariamente aqui, portanto, não aconteceu nada dessa medida provisória que o Governo Federal veio aqui anunciar, meu Deputado George Melo, líder do bloco. Não aconteceu absolutamente nada e nosso Estado sofre, nosso povo clama por providências. A Casa Civil do Governo Federal fala que mandou setenta e oito milhões de reais, se não chegou no Governo do Estado, se não chegou nas prefeituras municipais e o exército quase não tem condições de manter os imigrantes, onde está esse recurso? Apenas no orçamento, sem o financeiro? Eis a questão. Cabe a nós, parlamentares, é esse o clamor, para que nós possamos juntos tomar providências. Agora, algo mais interessante ainda e que eu não posso concordar é que nós não tenhamos um posicionamento único, Deputado Isaías Maia. A senhora prefeita municipal falou com maestria da crise migratória, ela falou que pode perder o controle do município, ela falou que o Governo Federal não manda um tostão para que esta crise seja amenizada, e quando perguntada pela BBC se é contra o fechamento da fronteira, ela desconversou, disse que não é a questão ser contra ou a favor do fechamento da fronteira, que existe uma crise humanitária, que nós não podemos nos furtar a condição de recebê-los. Ora, se nós estamos sofrendo, assolados pela violência; se nossos bancos de ensino estão superlotados com venezuelanos e não há condição de atender com merenda escolar nem com professores; se nós estamos vivendo uma insegurança tremenda, assumida por todos, inclusive pela sociedade e por nós desta Casa Legislativa, como é que a senhora prefeita não é a favor do fechamento da fronteira? Ora só, das duas uma, ou canta ou assovia, não pode fazer as duas coisas ao mesmo tempo, ou canta ou assovia, quem diz isso tem que ser a favor do fechamento da fronteira sim. Tem que fechar a fronteira, tem que dizer não, tem que dar um basta, como outros países. Nós temos que nos posicionar perante o povo do nosso Estado. Se tivermos que pagar um preço, se a sociedade tiver que repudiar uma atitude forte como o fechamento da fronteira, nós temos que correr o risco, o que nós não podemos é correr o risco de estar todo dia, no período de campanha desses, Deputado George, nas casas das pessoas e as pessoas perguntando: o que estão fazendo para atenuar a crise venezuelana ou o que vão fazer? Mas a pergunta não é essa. E dizem assim: e essa crise venezuelana? Mas a pergunta que está no coração do nosso povo roraimense, Deputado Isaías, é a seguinte: o que vocês vão fazer por nós, roraimenses? Vocês políticos que estão no poder, que não se manifestam? Esse povo está roubando as nossas casas, está tirando a nossa dignidade, está furtando os nossos empregos, está tomando as ruas, está nos leitos dos hospitais. Foi relatado aqui, na entrevista da senhora prefeita, que acompanhou um caso, que uma senhora venezuelana estava dando à luz na maternidade quando chegou uma senhora brasileira. A senhora brasileira queria tirar a senhora venezuelana no momento de dar à luz porque ela se achava no direito de tirar. E aí, o que fazer? Dois seres humanos, uma brasileira, roraimense, paga impostos, a outra é venezuelana, entrou no Brasil ilegalmente e está ocupando um leito da saúde pago por um brasileiro. O que fazer? O que vai ecoar mais alto, o espírito de responsabilidade ou de humanidade? Não sei. É a pergunta que eu estou fazendo aqui. E nós, parlamentares, o que nós estamos fazendo aqui ou que nós faríamos no momento desses? Essa pergunta está ecoando em cada residência do nosso estado de Roraima e nós não podemos desconversar. É uma responsabilidade de quem foi eleito, é do Governo Federal e é única e exclusivamente do Governo Federal, mas, se nós não cobrarmos essa providência, ela não vai chegar nunca. O Deputado Jalser Renier, presidente desta Casa Legislativa, num certo feito, uniu toda a classe política aqui do nosso Estado, Deputado Joaquim, e levou a Brasília para falar com o Presidente Temer, à época, vice-presidente. Eu queria conchamar toda a liderança que tem o nosso Presidente para que ele faça isso agora, novamente, chamar toda a classe política do nosso estado para nós irmos, sim, a Brasília, cobrar uma providência do Governo Federal na questão da migração. À época, nós fomos cobrar a eletrificação do linhão de Tucuruí que nunca chegou e que ele disse que, quando fosse Presidente República, o seu Michel Temer, disse que iria advogar a causa e que iria inaugurar esse linhão. Nunca chegou e nunca vai chegar à Presidência dele, isso é fato, mas nós precisamos ir cobrar lá em Brasília providências na questão dessa migração desenfreada, que o povo roraimense já chama de invasão, e que está, sim, assolando as residências, tirando a paz do nosso povo; e não é só a paz de espírito, a paz mesmo, a paz propriamente dita, a paz física. Estão matando as pessoas nas ruas, Deputado Oleno Matos. Eu gostaria de permitir um aparte ao Deputado Gabriel Picanço e ao Deputado Oleno Matos.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** - Presidente Chagas, Deputado Brito Bezerra e demais colegas, só para

contribuir, Deputado Brito, essa crise que vocês chamam de migratória, isso se chama crise de refugiados políticos, viu, Deputado Brito? Porque eles vieram da Venezuela porque votaram durante trinta anos numa ditadura comandada por pessoas irresponsáveis. Meu posicionamento é esse. Eles são refugiados políticos e deveriam ser tratados como refugiados políticos. E as ONGs que dizem que eles têm direito, que os levem para as suas casas, não tragam problemas para o Estado. É sim gravíssima a situação, o Governo Federal não dá o apoio e, me desculpe a prefeita Tereza, mas ela tem toda a responsabilidade, porque há alguns meses ela anunciou, em rede nacional de televisão, que ia dar aluguel solidário, ia dar salário família e lá viralizou dentro da Venezuela. O problema está instalado dentro do estado de Roraima e nós estamos pagando um preço. Desculpe a expressão da palavra, Deputado Brito, mas “quem pariu Mateus que embale”, quem criou os problemas que assuma e não traga para a sociedade roraimense, não traga para nós. O Presidente Temer não tem condições de resolver esse problema, porque ele é fraco, é comandado por ONGs. Não adianta a gente gastar dinheiro da Assembleia Legislativa para a gente ir lá. Vamos deixar sair o resultado das eleições presidenciais para entrar um homem sério, um homem com pulso que coloque ordem na Casa. Conversa, Deputado Brito, não resolve o problema. Quem conversa muito esquece das suas responsabilidades, pois engana o próximo, ilude o próximo e as decisões governamentais têm que ser tomadas imediatamente, é uma questão de País, de humanidade e acabou-se por não fechar a fronteira. Cadê o dinheiro que prometeram, como muito bem disse Vossa Excelência, cadê os 78 bilhões, para onde veio? Para o Exército brasileiro não veio, para o governo não veio, para a prefeitura não veio, deve estar indo para rumo do espaço. Essas coisas nós não podemos deixar acontecer, é um problema da sua família, da minha família e da família de todo mundo. A ferida só dói no pé da pessoa quando aperta no pé dele. Enquanto é com vizinho, está tudo bem, vamos conversar, vamos para igreja orar, mas não resolve, o que resolve são decisões políticas. Eu quero me juntar a Vossa Excelência, mas ir para Brasília não resolve esse problema. Devemos fazer o enfrentamento com a justiça, mandar a Ministra Rosa Weber levar para a casa dela. Que leve para sua casa. O Doutor Helder Girão Barreto, eu quero aqui, de público, elogiar pela sua competência e determinação em dar legitimidade ao Decreto da Governadora, apoiando o fechamento da fronteira. E que a Ministra Rosa Weber leve para sua casa, que leve o problema para o seu Estado e que deixem nós, de Roraima, em paz. Só para contribuir com Vossa Excelência. O problema é sério, Deputado Brito.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua – Obrigado pelo aparte. Peço à taquigrafia que inclua o seu aparte ao meu pronunciamento. Concedo o aparte ao senhor Deputado Oleno Matos e depois ao Deputado Izaías Maia.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Oleno Matos** – Deputado Brito, eu início a minha fala fazendo minhas todas as suas colocações sobre os dados técnicos que Vossa Excelência apresentou neste momento com relação à saúde, ao sistema educacional, à segurança e todas as políticas públicas que estão profundamente afetadas com essa crise migratória sem precedentes no nosso estado. Eu falo no nosso Estado porque a mídia gosta de falar no Brasil, mas, na realidade Roraima, não está sendo tratado como Brasil. Eu quero lembrar que, em janeiro deste ano, apresentei um pedido a esta Casa para formação de uma comissão especial, haja vista ter retornado da Casa Civil do Estado e pude viver essa crise desde seu começo. Sabia que nós chegaríamos a esse ponto crítico e tinha certeza que, se nós não nos mobilizássemos, essa Assembleia Legislativa, os deputados federais, os senadores, o Governo Federal ia fazer o que está fazendo, simplesmente virar as costas para o estado de Roraima e deixar que o pior aconteça. Parece que na visão deles a ideia mesmo é que prevaleça a teoria do caos, do “quanto pior, melhor”. E, como até agora nós não fizemos nada aqui na Casa, Deputado Brito, eu quero aproveitar a oportunidade para anunciar que esta semana ainda, eu estarei denunciando, na condição de cidadão brasileiro, o Estado brasileiro para a Corte Internacional dos Direitos Humanos. Não é possível que a gente silencie diante de tamanha agressão ao povo roraimense. Eu respeito o direito daqueles venezuelanos que buscam dignidade, mas, em primeiro lugar, nós temos que ter o respeito ao povo roraimense. O povo roraimense está abandonado, está à mercê de que o Governo do Estado e os municípios tentem minorar os efeitos dessa crise e a gente sabe que o cobertor já é naturalmente curto para o governo e para os municípios sem uma crise migratória dessas; com essa crise, então, fica praticamente impossível. Só para melhorar os números que Vossa Excelência apresentou, eu vou falar do sistema prisional, Deputado Brito. Nós já caminhamos para uma população de presos venezuelanos no patamar de 10% dos presos do sistema prisional, isso também é um outro dado que representa o quanto Roraima tem sofrido, o quanto nosso governo tem sofrido e o quanto fica difícil para o governo conseguir sustentar uma demanda que não para de crescer e que irresponsavelmente o Governo Federal não faz ação nenhuma

para nos acudir. E é importante deixar claro, também, que todas as ações que o governo tem feito a princípio, tentando administrativamente fazer com que a União se sensibilizasse e entendesse a necessidade de liberação de mais recursos para atender as principais políticas afetadas no nosso estado. Diante da inércia do Governo Federal, o Estado de Roraima precisou levar essa situação ao STF. O STF também, no meu entendimento, agindo ainda de forma acanhada, tentou fazer uma conciliação e aí, pasmem: na conciliação, o Governo Federal até reconheceu o erro, até reconheceu que ele precisa ajudar, mas foi bem claro ao Governo de Roraima e à ministra Rosa Weber, do STF, de que qualquer condenação que o governo sofra com relação a essa situação do Estado de Roraima, eles iriam pagar esse dinheiro no futuro, através de precatório. Isso é um desrespeito ao povo de Roraima, é um desrespeito a todos nós que estamos vivendo, no dia a dia, toda essa problemática, convivendo com os venezuelanos nas ruas, convivendo com o aumento da insegurança no nosso estado. Nós começamos a ter uma situação que eu reputo que passamos da linha que a gente tinha de pouco conforto. Nós começamos a nos matar, nós tivemos aí, semana passada, venezuelanos matando brasileiros e, anteontem, já tivemos o caso de brasileiros matando venezuelanos. Se nós não tomarmos uma atitude, daqui a pouco os venezuelanos serão a metade da população de Boa Vista, metade da população do nosso estado, aí vai chegar aquele ponto que eu tenho dito, Deputado Brito, nós precisaríamos falar o espanhol. Eles estarão numa condição de achar que Roraima já é território deles e Roraima, infelizmente, se o Governo Federal, organismos internacionais e a gente não se mobilizar, Roraima vai acabar sendo um apêndice da Venezuela, e não mais um Estado brasileiro. Com respeito que deve ter pela carta cidadã, pela nossa Carta Constitucional do estado, por todas as normas, fala-se tanto de obediência às normas internacionais, mas esquecemos de proteger nosso povo.

Para finalizar, eu quero conclamar aos colegas daqui, dessa sua fala, eu já me coloco à disposição até para redigirmos uma indicação ao Governo do Estado, para que a gente feche a fronteira de novo. Vamos fechar a fronteira de novo. Os venezuelanos estão vindo para cá sem vacinação, eles não têm o cartão internacional de vacinação que exigem da gente quando a gente vai na Venezuela. Vamos fechar de novo, trabalhar a situação dos que já estão aqui dentro e deixar o Governo Federal esperar, já que eles não querem fazer nada pelo povo de Roraima. Nós, que comandamos a política do nosso estado, temos que fazer. Eu sei que vai ser difícil, vamos lutar contra os poderosos, mas nós não podemos silenciar. Vamos fazer o que o senhor está fazendo, urgentemente, porque o povo não aguenta mais esse abandono por parte do Governo Federal. E finalizo parabenizando nossa Governadora Suely Campos por ter tido a coragem de enfrentar o Governo Federal no peito. E foi através dela que o Doutor Helder Girão teve a coragem, também quero parabenizar ele por tamanha atitude e providência de fechar a fronteira, o que, infelizmente, foi, em menos de 24 horas, rechaçado pelo Supremo Tribunal Federal. Também conclamo aos colegas, para finalizar, aqueles que tiverem interesse em assinar essa denúncia formal à Corte Internacional de Direitos Humanos. Eu quero colocar essa peça à disposição, para todos os colegas parlamentares que, se assim entenderem, possam assinar conjuntamente para apresentar essa denúncia ainda essa semana. Obrigado, Deputado Brito Bezerra, pelo aparte.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua – Eu peço à taquigrafia que insira seu aparte no meu Pronunciamento. Acredito, piamente, que nós, parlamentares, possamos sim, juntamente com Vossa Excelência, assinar essa peça e fazer com que as providências necessárias cheguem ao nosso Estado. Concedo o aparte ao Senhor Deputado Izaías Maia.

Aparte concedido ao senhor Deputado **Izaías Maia** – Deputado Brito, Vossa Excelência pode concluir seu pronunciamento. O tempo está praticamente esgotado e amanhã a gente aborda esse assunto novamente.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua – Obrigado, Deputado Izaías Maia, senhoras e senhores. Eu levanto aqui, no cerne dessa questão, algo que me preocupa. Deputado Oleno, Deputada Lenir, Vossas Excelências sabem que um termo utilizado para unificar é “nós” – nós estamos, nós fomos, enfim. E que nós possamos nos comunicar no coletivo. Hoje o termo mais utilizado para definir os venezuelanos é “eles”. Quando se referem aos imigrantes, é: eles estão aqui; eles estão invadindo as casas; eles estão tomando os nossos empregos, ou seja, nós brasileiros já estamos nos diferenciando dessas pessoas que aqui estão, já estamos colocando-os como se fossem não humanos. Aí chama atenção do termo migratório para invasores. Ou seja, olha onde nós chegamos em tão pouco tempo! Por isso chamo a atenção para que levemos, sim, em consideração, a possibilidade de ter aumento de violência nas ruas e a céu aberto, que pode se considerar uma guerra civil.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Deputado Brito, quero lhe parabenizar pelo discurso, hoje, na Tribuna, alertando sobre essa crítica situação que vive o nosso Estado. Mas, no lugar

de fazer outro decreto fechando a fronteira, existem outros mecanismos que eu coloquei aqui, há um mês atrás, que pode ser tomado legalmente. Nós temos uma estrutura, quando digo nós, digo o Governo do Estado tem uma estrutura na descida da fronteira de Pacaraima, onde está o posto fiscal da SEFAZ. Se nós montarmos ali uma estrutura de filtro sanitário, exigindo e montando um forte aparato, o Governo Federal não tem como criar nenhum obstáculo. Lá, não está na divisa da fronteira, está dentro do Estado de Roraima, e exigir antecedentes criminais, exigindo todas as vacinas, pois, com o filtro sanitário, você já começa a criar uma extrema dificuldade para que essas pessoas não entrem em território do nosso Estado. Essa atitude não tem como o Governo Federal breca, porque é obrigatório, nos acordos internacionais, o caso da vacinação. O Estado pode obrigar, sim, assim como os antecedentes criminais. Então, se colocarmos uma barreira ali onde está o posto fiscal, que não serve mais para fiscalizar, pois caso de contrabando da Venezuelana não tem mais, não há nada para vender para o Brasil a não ser a gasolina, cuja obrigação de fiscalização é dos órgãos federais. E compete aos órgãos estaduais, tanto na área da saúde, quanto da segurança, fazer exigências na barreira. Essa era minha colaboração para seu discurso.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua – Obrigado, Deputado Joaquim, pelo seu aparte e peço à taquígrafia que o insira em meu pronunciamento. Quero dizer a Vossa Excelência que as únicas exportações da Venezuelana para nosso Estado são criminosos que, na sua grande maioria, estão adentrando com armas e drogas pelo país vizinho, junto com os migrantes. Isso é verdade, porque temos fontes oficiais para garantir isso. Segundo as organizações não governamentais, mais de um milhão e meio de venezuelanos deixaram seu país. Na Colômbia, há 7 pontos de entrada, ou seja, sete municípios. Aqui em Roraima, só temos um ponto, só entra pelo Município de Pacaraima, que é quem tem o primeiro impacto. Se essa providência muito coerente que o Deputado Joaquim Ruiz apresentou aqui nesta Casa for tomada – e devemos sim encaminhar essa providência –, o Município de Pacaraima sofrerá ainda mais, porque ficarão retidos ali esses migrantes, naquele pequeno município que já sofre esse impacto no primeiro momento. As autoridades dos Estados Unidos da América, considerado o país mais democrático do mundo, país que soa em todas as bandeiras a liberdade, elogiou o Brasil por acolher os irmãos venezuelanos. O Brasil não está acolhendo, de forma alguma, nem nós não estamos acolhendo ninguém. Nosso Estado está sendo invadido, e não temos condições alguma de devolver esses patricios a sua pátria. Nós estamos aqui de mãos atadas, sendo realmente invadidos na nossa dignidade, quando não temos mais segurança pública e saúde. E os encaminhamentos que são feitos aqui, meu amigo Deputado Naldo? Quero pedir desta Casa que, diante dessas manifestações públicas, uma da nossa Governadora Suely Campos, que teve a coragem para fechar a fronteira; outra da Senhora Prefeita Municipal, que fez aqui relatos preocupantes à mídia nacional e até mundial; e uma atitude elogiável do Doutor Senhor Helder Girão, que colaborou com o povo do nosso Estado, quando garantiu o fechamento dessa fronteira. Portanto, são autoridades dos poderes legislativos que estão se manifestando em favor do fechamento da fronteira; autoridades do judiciário, a Senhora Prefeita da Capital, o Senhor Prefeito do Município de Pacaraima, as Câmaras de Vereadores, a Senhora Governadora do Estado. Portanto, é um sentimento unânime daqueles que representam o povo roraimense. E esta Casa não pode se furtar de fazer uma indicação de forma urgente, para que o Governo do Estado volte a fechar a fronteira, Deputado Joaquim. E que nós tenhamos essa providência que Vossa Excelência encaminhou, do posto de fiscalização do município de Pacaraima. Temos, sim, de barrar. Só o cartão de vacina já barraria muitos, porque eles não trazem o cartão de vacina, trazem é doenças para nosso Estado e o nosso povo fica preocupado. Portanto, chamo atenção aqui, porque é realmente grave o que está acontecendo, podendo se tornar muito pior. Há um ano atrás, quando fazíamos as indicações para o Governo do Estado para que as prefeituras municipais acolhessem os irmãos venezuelanos enquanto a crise humanitária, nunca imaginaríamos que chegaria ao ponto que está, pois gerou crise social, crise econômica, além da crise humanitária. A responsabilidade por tudo isso é do governo venezuelano, jogar para fora (esse é o termo), impor a saída dos seus patricios, isso não é culpa nossa, e não podemos arcar com essa responsabilidade. Portanto, quem representa o povo somos nós, os vereadores, prefeitos, deputados estaduais, deputados federais, senadores e Governo do Estado, senhora Governadora Suely Campos. Os senhores aqui desta Casa, eleitos direto pelo nosso povo, não podemos nos furtar e dizer que é apenas culpa do Governo Federal, temos que ir lá e cobrar, temos que tomar nossas providências, porque a sociedade civil organizada já toma esse posicionamento e cobra de nós, com clareza, que possamos nos posicionar. Portanto, a minha indicação aqui é para que esta Casa faça, de forma urgente, urgentíssima, uma indicação para a senhora Governadora voltar a fazer o decreto e, agora, com a chancela da Casa Legislativa, para fechamento da fronteira, para que possamos tomar providências. E, também, no Posto do Jundiá. Não podemos mais deixar que

o nosso povo continue sofrendo e ficarmos de forma omissa, somente nas tribunas e discursos. Temos que ir para a forma prática, antes que aconteça o pior. E o pior é a violência nas ruas. Obrigado.

O Senhor Deputado **George Melo** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, cumprimento nossos telespectadores da TV Assembleia e também os colegas das redes sociais. Nesta manhã de hoje, alguns pontos precisam realmente ser firmados com relação a essa questão de venezuelanos. Eu entendo que, há dois anos atrás, se o Governo do Estado estivesse peitado o Governo Federal com um policiamento da Polícia Militar para exigir entrada de venezuelanos com ficha criminal suja, estelionato, estupro, estupradores, bandidos, e não pudessem entrar no Brasil, eu acredito que Roraima estaria muito melhor. Por quê? Porque venho acompanhando isso, e a grande maioria que tem formação pega o avião de qualquer agência ou vai para a Rodoviária para ir embora para Manaus e, de lá, segue para Foz do Iguaçu, São Paulo e outros lugares. Mas, senhoras e senhores, eu não poderia, de maneira nenhuma, dizer que todos os problemas de Roraima são por conta da migração venezuelana. Isso é uma cortina de fumaça que está sendo colocada. Vejo colegas falando da desenvoltura dessa questão, mas, digo aos senhores, a coisa poderia estar pior, porque, ao invés desse dinheiro que veio da ONU para compra de comida para esses venezuelanos e contratação de abrigos, tivessem entregue esse dinheiro para Governadora Suely, já tinha venezuelano morrendo de fome em Roraima, e não era pouco, porque o dinheiro ia sumir como sumiu o dinheiro da saúde, da educação, como sumiu o dinheiro do investimento. A grande verdade é que há uma incompetência generalizada nesse governo. Dinheiro tem muito. O Governo Federal coloca muito dinheiro em Roraima, mas o dinheiro que vem para cá, senhoras e senhores, a Governadora Suely chega a ser tão mesquinha que ela faz o seguinte: até os seus servidores que fazem contrato com agência bancária, que levam para fazer o investimento em casa, estão sendo lesados, porque a governadora tem a cara de pau de pegar o dinheiro dessas pessoas e não repassar para as instituições para as quais devem. Esses servidores estão devendo no mercado e o pior, a governadora quer proibir os bancos de colocar o nome dos servidores no Serasa. Agora vejam, senhoras e senhores, onde chega a ousadia dessa senhora, de achar que o povo de Roraima, o cidadão brasileiro tem que se curvar, se ajoelhar a toda corrupção que é feita neste governo. É um governo que tem crianças desmaiando de fome por falta de merenda escolar, governo que não tem remédio nos hospitais e nem na maternidade, não tem material cirúrgico. E o pior, as crianças, as pessoas que precisam do estado estão alheias, entre numa escola municipal de Boa Vista e veja a qualidade da merenda, do ensino, e veja a do Governo do Estado, para vocês sentirem o abandono que o estado está vivendo, um estado que não paga nem o FPE dos poderes, não paga os servidores. É uma governadora que virou as costas, porque acredita que o poder Judiciário, poder Legislativo, Ministério Público são uma extensão de seu gabinete, é por isso que ela faz isso. A Governadora Suely tem demonstrado total incapacidade de gerenciar esse governo, não adianta querer agora jogar para os venezuelanos a falta de remédios nos hospitais, porque nós votamos de 12% para 18% e nos prometeram que jamais faltaria remédios nos hospitais e na maternidade.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Olenos Matos** – Deputado George Melo, eu acho que fica difícil o senhor usar a nossa tribuna quase que constantemente, a gente evita partir para embate, para soltar muitas inverdades. É importante fazer um esclarecimento à população, que o senhor é deputado, não de primeiro mandato, o senhor já vem no Parlamento há algum tempo e, para refrescar a memória do povo, já o senhor fala que o governo da governadora Suely é um governo de incompetentes. Eu vou lhe relembrar o pouco que o senhor ajudou a colocar o Estado nesse buraco que ele está. Me lembro bem, não era parlamentar, mas acompanhava, fazia parte da Defensoria Pública do Estado, o senhor sempre estava aqui nas votações e articulando, porque o senhor é um excelente articulador, as votações dos constantes empréstimos feitos pelo Governo do Estado na gestão do governador Anchieta. Eu vou mostrar à população essa semana, através da pizza, o que ele fez, já que o senhor fala que o governo é tão incompetente, para mostrar os dois bilhões de reais que esta Casa ajudou a endividar o Estado. E aqui, eu acho que todos os colegas que participaram e votaram podem assumir a mea culpa em relação a isso [...] Por favor, quem estiver presidindo à Mesa, Deputado Naldo, peça que retirem essa senhora que está falando, não sei nem quem é, mas ela está propalando palavras de baixo calão a este parlamentar que está fazendo uso da palavra.

O Senhor Presidente **Naldo da Loteria** – Eu gostaria que as pessoas que estão na plateia se comportassem e ouvissem o discurso do Deputado.

O Senhor Deputado **Oleno Matos** continua. – Deputado George Melo, falei do empréstimo que deixou o Estado na situação que está e isso vai ser mostrado à população claramente. Tem o empréstimo também do IPERR, que está sob investigação policial, que esta Casa também ajudou a

conceder, fazendo com que nós colocássemos mais de 100 milhões de reais no banco Cruzeiro do Sul. Um banco que estava em estado pré-falimento, que eu acredito que todos aqui, na qualidade de deputado, deviam ter conhecimento disso quando foram votar esses projetos. O senhor está falando que o Governo do Estado não fez nada nesses três anos e meio, mas eu me lembro que, enquanto aqui nesta Casa, a maioria, o tal do bloco, ensaiava constante cassação da governadora Suely Campos, impeachment, processos, aqui na Casa. Essa governadora que o senhor está falando, que não trabalhava, ela estava se esmerando para conseguir manter o Crédito do Povo, a duras penas, com muita dificuldade, para alimentar 35 mil famílias do nosso Estado. O senhor não deve ter conhecimento, mas esse programa, Crédito do Povo, é o maior programa de transferência de renda existente hoje no nosso país e é essa governadora que está pagando. Enquanto o senhor estava falando que a governadora não fazia nada, a governadora estava arrumando o ITERAMA, que, no governo do seu governador Anchieta, virou uma imobiliária do crime, vendendo terra, e não é o deputado Oleno que está falando não, é a Polícia Federal. Temos dezenas de pessoas que estão lá aguardando os processos andarem para serem punidos e eu não tenho dúvida que, ao fim dessas investigações, da apuração da justiça federal, vai ter gente aí que não vai ter vida para pagar preso, não. Enquanto o senhor está falando que a governadora não fez nada, esta Casa, no final do ano, covardemente, transferiu 45 milhões de orçamento para a Assembleia, para o TJ, para o Ministério Público, para o Ministério Público de Contas, para a Defensoria, para os poderes, tirando todo o dinheiro da agricultura, tirando todo o dinheiro dos precatórios, tirando todo o dinheiro do PASEP. Covardia o que se fez com a governadora por ela não ser aliada a essa maioria. Covardia! A governadora ficou sem dinheiro para a agricultura familiar que o senhor tanto bate, que as vicinais e as pontes não são arrumadas. São nas condições que o Estado tem, porque a própria Assembleia fez com que a governadora não tivesse condições de agir. Presidente, se essa senhora não parar de falar, eu não tenho condições [...]

O Senhor Deputado **George Melo** continua – Eu gostaria que o senhor também terminasse seu aparte. O senhor pediu um aparte e está fazendo um discurso.

O Senhor Presidente **Naldo da Loteria** – Eu gostaria de pedir que a senhora se comportasse. Deputado George, quando o senhor concede um aparte, tem que ouvir o colega, o senhor concede ou não concede.

O Aparte ao Senhor Deputado **Oleno Matos** continua. – Deputado George, se eu fosse falar aqui tudo que tenho para falar, aí realmente iria ficar o dia todo. Mas, para finalizar, eu falei dos quarenta e tantos milhões que estão sendo questionados judicialmente através do STF, e o senhor tem conhecimento disso. E, mesmo na condição de parlamentar, tenho alertado que a decisão do STF deve ser no sentido que esses valores foram indevidamente retirados do orçamento do Estado. Então, é assim, o senhor tenta dourar uma pílula que não existe, não seria nenhum governante do mundo, poderia colocar o Paulo Artungue, que é do Espírito Santo, conhecido como um dos governadores mais bambambam dos atuais, que não daria jeito em Roraima, na situação que foi pego, diante de uma crise brasileira e crise venezuelana, que assolam o país. E seu grupo político faz questão, PMDB, PSDB, todos os partidos, fazem questão de virar as costas para o povo de Roraima. Isso tem que ser dito e explorado.

O Senhor Deputado **George Melo** continua – Senhoras e senhores, quem está preso não é o Anchieta, quem está preso é Neudo. Vamos apurar, se o Anchieta tiver culpa, prendam! Eu entendo que você colocar luz elétrica no interior é investimento, você asfaltar vicinal é investimento, tem estrada lá; você fazer empréstimo autorizado pela Assembleia é legítimo, já foi feito para a governadora, agora, colocar o Anchieta, no final do governo da Suely, depois de quatro anos, como responsável por todas as mazelas dele, aí é pedir demais. Ninguém tem o nariz furado para cima. A governadora Suely pode tentar enganar a população do jeito que quiser, ela pode tentar usar a Venezuela, usar o governo anterior, que endividou, mas a gente sabe o que fez esse governo não fazer nada, foi a sua incompetência, foi a forma de gerir o Estado, porque dinheiro sempre teve nesse estado. É inadmissível que a governadora pague suas contas, e não pague os servidores. É um absurdo isso! Ou, senhora Governadora, a senhora ainda tem coragem de dizer que faz mais apartamento e que cuidou mais do povo de Roraima que os governadores anteriores? É nos chamar de idiota. A população não vai aceitar isso, a população de Roraima está ciente das suas inoperâncias administrativas. E agora vem dizer que o governo anterior foi o responsável, pelo amor de Deus! Concordo, teve desmando, nenhum governo é perfeito, mas é fácil apontar no governo do Anchieta grandes serviços neste estado: iluminação para o interior, vicinal, escola de boa qualidade. Agora, pegar uma secretaria do Estado que funcionou nos quatro anos é muito difícil, porque a incompetência é geral e caso de Polícia Federal está acontecendo agora, está acontecendo na SEJUC, vai acontecer na saúde e vai acontecer em todo canto. Essa família vai toda presa e não tenho dúvida disso, porque

falcatrua não faltou nesse governo. A população está sem dinheiro, porque o dinheiro não circula aqui, o dinheiro é todo concentrado na família campos. Essa é a realidade desse estado, não consigo entender que um roraimense não enxergue isso, alguém que mora nesse estado. Comparado com a Prefeitura de Boa Vista, que tem um orçamento menor que o do Estado, comparar com o Governo do Estado é você não querer enxergar. Por que, com toda essa questão venezuelana, as coisas funcionam na prefeitura? Porque lá tem gestor. O que falta neste estado é gestor, governador de coragem, que enfrente e não fique querendo fazer joguinho para entrar mais venezuelanos, subir o ICMS. E esqueçam o dinheiro que vem para os venezuelanos, não vai vir para as mãos da governadora, esqueçam. É uma loucura, é uma sandice acharem que a ONU vai colocar o dinheiro na mão dela, porque todo mundo sabe quem é a governadora, ninguém vai comer mais nesse estado. Aí, sim, vai criar um problema de verdade, porque a população com fome ninguém segura. Pelo menos o Exército está dando alimentação, pegando o dinheiro e dando alimentação e dando os abrigos, porque eu tenho certeza que, nesse governo atual, se ela pegasse esse bolo de dinheiro da ONU e colocasse dentro do Palácio, esse dinheiro ia ser transferido para a praça da bandeira em menos de 24 horas, não tenho dúvida disso. Muito obrigado, bom dia a todos.

O Senhor Deputado **Oleno Matos** – Senhor Presidente, tendo em vista não termos quórum para apreciar as matérias, eu gostaria de requerer o tempo de liderança.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Da mesma forma que concedi o tempo de liderança ao Deputado George Melo, pelo bloco de oposição, eu concedo o tempo para o bloco da liderança do governo.

O Senhor Deputado **Oleno Matos** pede tempo de liderança – Presidente, o colega fala de desmando, de desmantelo, vou só fazer uma pequena lembrança aqui: que existe um Projeto de Lei, uma PEC tramitando no Congresso Nacional, e não foi nenhum Deputado Federal nem Senador do nosso grupo político que assinou, permitindo que os venezuelanos pudessem votar. Eu acho que o povo de Roraima poderia pesquisar e ver quem foi que assinou essa PEC e que, diante da atual crise que ocorreu, foi lá e fez um requerimento tirando a assinatura desse Projeto, desse Processo, mas está tudo registrado, porque não pode se esconder, porque, talvez, quem esteja fazendo o joguinho, não seja o nosso grupo político, não. Aliás, a prefeita Teresa é uma pessoa que eu até admiro como gestora. A prefeita Teresa não tem que lidar todo dia com problema na maternidade, no Hospital-Geral, no Coronel Mota. Ela faz o atendimento básico, através do atendimento nos bairros e nem consegue atender a contento a todos, porque, a bem da verdade, a grande massa de venezuelanos se dirige ao Hospital Geral, à maternidade, que têm um atendimento diário de 40% de venezuelanos, e aos demais hospitais que existem em nosso estado. Eu vou fazer uma leitura aqui, Presidente, para não polemizar demais, mas é importante eu fazer essa leitura, porque é desabafo de uma pessoa que trabalhava na contabilidade pública do Estado durante todo o governo do Anchieta e era do alto escalão e ela, me conhecendo como político responsável que sou, ela me mandou um desabafo. Não vou identificar a pessoa porque ela não me autorizou, mas vou ler, na íntegra, o que ela me disse, para que o povo de Roraima entenda do que se trata e o que eu estou falando. Essa brincadeira de ficar aqui tentando apagar um incêndio que foi orquestrado e plenamente feito sabendo que ia virar o caos, eu não aceito e vou rebater veementemente todas as vezes que tentarem fazer isso. Essa pessoa fala o seguinte: “na época do Anchieta, já estava difícil pagar a folha, quando tinha que acrescentar as parcelas do décimo...” Desculpas, eu vou ler o texto anterior.

“Bom dia. Vejo muitas pessoas criticando a governadora devido ao salário dos servidores, mas eu sei a situação em que ela recebeu as finanças do Estado. Essa previsão em ter que optar entre pagar a folha e as parcelas de operação de crédito feita pelo ex-governador Anchieta, fizemos há seis anos atrás, lá na Secretaria do Tesouro Nacional, quando eu trabalhava na contabilidade do Estado. O gestor foi alertado, mas não deu muita bola e continuou as negociações para assinar mais operações de crédito. Na época do Anchieta, já estava difícil pagar a folha quando tinha que acrescentar as parcelas do décimo terceiro salário. Eu lembro que, no final de 2012, tiveram que pegar 30 milhões de reais originários de uma operação de crédito para pagar o décimo terceiro dos servidores. Eles faziam um rolo danado de dinheiro das operações de crédito e a gente tinha que se virar para contabilizar, explicar para a pessoa do Tesouro Nacional a questão do ajuste fiscal. Só Jesus na causa, ou seja, eles não se importavam com a saúde financeira do Estado, queriam era pegar o dinheiro das operações. A solução seria tentar negociar essas operações de crédito, reduzir o valor das parcelas, tentar ganhar a anistia de algumas delas, tendo em vista a situação do Estado, só assim o Estado conseguirá equilibrar as contas”.

Quem está falando aqui não é o Deputado Oleno, é uma pessoa que fez parte da equipe do governador Anchieta, da contabilidade do Governador Anchieta, pessoal de alto escalão que hoje está aqui fazendo mea

culpa para Oleno Matos, que hoje sou Deputado. Nós tentamos, o senhor sabe disso, o Governo Federal fechou as portas, ele não aceita negociar, ele não aceita conversar porque tem alguém mandando acima dele, que não é para ele fazer isso para Roraima. Tentamos, há mais de três anos isso, tentamos até a operação de crédito, que o senhor sabe, para tentar jogar um pouco dessa dívida e tentar respirar, mas o Governo Federal não tem lidado muito bem, de forma muito fácil, com a Governador Suely.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Eu fui presidente do Parlamento Amazônico, eleito por deputados que compõem o Parlamento, fiquei um ano à frente e entreguei o cargo agora no mês de junho, mas, desde o ano passado, essa preocupação já chegava ao parlamento, oriundo de alguns estados aqui da Região Norte, preocupações sobre a migração. Então, no mês de janeiro, fiz um levantamento, com a nossa equipe, junto aos órgãos oficiais do Estado e órgãos federais para sabermos a quantidade de pessoas que tinham ingressado no Estado. Esse relatório, nós levamos ao Presidente da República. Estive com o Presidente da República na primeira semana de fevereiro e ele me recebeu em audiência no Palácio do Planalto junto com a UNALE. Nessa reunião, eu apresentei ao Presidente dados oficiais da Polícia Federal informando que, até o mês de janeiro deste ano, nós tínhamos quase sessenta mil venezuelanos, sendo que, de fevereiro até agora, o mês de julho, nós tivemos aí o incremento de pelo menos, mais quinze mil venezuelanos mensalmente, ou seja, entraram mais quase trinta mil/mês, mas que permaneceram aqui em Roraima, a maioria aqui em Boa Vista, são quase quinze mil por mês. Se pegarmos os meses de fevereiro a julho, se colocarmos uma quantidade mínima de dez mil, apesar de termos informações que são bem mais, teremos mais de 100 mil venezuelanos aqui. Claro, a maioria são pessoas de bem, pessoas que estão buscando comida para suas famílias. Muitos vieram com esposas, filhos, mas deixaram pais, família, que ficou na Venezuela passando fome. Levamos essas informações para o Presidente e ele nos ouviu por quase 30 minutos. Na agenda de um presidente, você conseguir esse tempo não é tarefa fácil, mas falamos com o Presidente numa segunda e, na outra segunda, ele estava aqui. Nós tivemos aquela reunião com o Presidente da República, cinco, seis ministros lá na sala do Palácio do Governo. O governo apresentou à equipe do Presidente Temer toda aquela situação detalhada, fez solicitações, apresentou sugestões, fez encaminhamentos. Eu tive oportunidade para usar a palavra e disse, naquela oportunidade, o seguinte: todos nós sabemos dos protocolos internacionais, de acordos, da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que trata da questão dos refugiados, dos Direitos Humanos, do qual Brasil é signatário e não pode se afastar. Mas sabemos também que o Brasil gasta bilhões por ano enviando tropas armadas em missão de paz, observadores, militares. Estamos no Haiti, em diversos outros países, e o Brasil se prepara agora para mandar tropas para a África Central. São bilhões de reais gastos anualmente para fazer, mostrar à comunidade internacional que o Brasil é um país que se preocupa com os direitos humanos, que se preocupa com as questões de crises humanitárias, porque o Brasil sempre vai para essas missões tratar disso, ajudar os povos lá, distante, porque o Brasil tem a pretensão de, no futuro próximo, integrar o Conselho Permanente de Segurança da ONU, que hoje possui apenas sete países. E o Brasil, por ser uma das oito maiores economias do mundo e pela sua posição estratégica, econômica e geográfica, merece ter uma cadeira no Conselho Permanente. Eu falei isso no meu discurso dizendo que, se o Brasil está gastando tantos bilhões de reais para resolver problemas tão distantes, o Brasil hoje tem uma oportunidade única aqui, no seu quintal, na sua casa, porque temos mais de cem mil venezuelanos aqui dentro. O Brasil precisa dar uma resposta a isso, mas não será a Prefeitura de Pacaraima, de Boa Vista, não será o Governo do Estado, que conseguirá arcar com isso, Deputado George Melo. Não será Roraima que irá pagar essa conta, porque não temos dinheiro para pagar essa conta e essa é a resposta que precisa ser dada pelo governo brasileiro. Mas vemos hoje mais de cem mil venezuelanos aqui, com reflexos na segurança, saúde, educação, demandas que aumentaram em um Estado que tem mais de quinhentos mil habitantes. E cem mil representa 20% a mais de despesas, pois são 20% a mais de habitantes e habitantes com a saúde fragilizada, porque não têm uma refeição normal todos os dias e que procuram mais vezes os hospitais do que os brasileiros. Então, o aumento da demanda na saúde, deputados, não está só em 20%, chega a mais de 30%. O Estado já gastou, seguramente, até o mês de maio, até o mês de abril, mais de 144 milhões de reais com esse aumento de demandas, despesas que eram para ter sido pagas pelo Governo Federal, porque essa resposta quem tem que dar é o Governo Federal. E a gente vê a dificuldade, porque parece que tem alguém por trás, alguém trabalhando por aquela máxima: quanto pior, melhor para a oposição. Tem gente trabalhando para que, haja o caos aqui no estado, porque haverá eleições em poucos dias, menos de 60 dias. E podem ter certeza que, passado o período de eleição, virá recursos para resolver os problemas da saúde, segurança e tantos outros problemas. Então, temos que ter muito cuidado com o que a gente fala, porque falar da boca para fora é

muito fácil, mas falar com conhecimento de causa, aí sim. Então, temos que parar com essa política de: quanto pior, melhor para se poder ganhar uma eleição. A governadora pegou um estado endividado, um Estado do qual se tem que tirar todos os meses 20 milhões de reais da sua parca receita para pagar dívidas de governo anterior. É a mesma coisa de você chegar, tipo, se o Deputado George Melo chegar para o Deputado Izaías Maia e dizer: Deputado, é seu aniversário, vou lhe dar um carro novo que comprei recentemente, só que você terá que pagar ele, porque eu acabei de bater, o motor e a caixa de marcha estão quebrados, assim como a suspensão; os pneus estão carecas, a documentação está atrasada, mas é seu presente, pelo seu aniversário. E você ainda terá que pagar o carnê com as prestações (risos). Deputado Izaías, esse foi o presente que a Suely recebeu do governo anterior. Faça a minha mea culpa, pois fiz parte do governo anterior; mas, gente, nós não podemos fazer aqui discursos dessa forma, temos que ser responsáveis. O governo Suely recebeu um carro assim, com o motor fundido, suspensão acabada, pneus carecas e com todo o carnê de prestação para pagar e, ainda, com a obrigação de pagar, porque teve a dívida transferida para seu nome. A Suely recebeu o Estado assim. Vejo no Estado do Rio Grande do Sul que o salário do mês de junho ainda não foi pago; em um estado rico, parcelaram. A primeira parcela foi paga dia 10, esses são os que recebem até dois mil; no dia vinte, receberam os que recebem até quatro mil; e, no dia 30, os demais. Isso referente ao mês de junho, e isso em um estado rico, onde temos um dos mais preparados governadores do Brasil. Você vai verificar a governadora Suely em um estado pequeno, que tem cerca de 70% de sua receita oriunda de repasses federais, com o dedo em cima e descontando na fonte os 22 milhões. O Governo, recentemente, concluiu uma obra deixada pelo governo passado na qual gastou 35 milhões de reais, a Policlínica. A cada dois meses de parcela de empréstimo, nós construíamos um Hospital das Clínicas novo no estado de Roraima, todo equipado e com o estoque cheio de medicamento. Essa é a realidade. Não sobra dinheiro para investimento, para a construção civil, para o comércio crescer e isso está sendo ajeitado aos poucos. O Brasil está se recuperando e o Estado está começando a caminhar, o que nós precisamos é ter discursos aqui construtivos, buscar soluções. Se nós fizermos isso, este Estado irá crescer, podem ter certeza; se todas as forças políticas derem as mãos, o Tribunal de Justiça, o Ministério Público, o Poder Executivo, os prefeitos, os deputados estaduais, federais, vereadores, senadores, se nós fizermos uma grande movimentação política, nós vamos conseguir uma resposta especial do Brasil para a questão da crise migratória. Mas, se ficarmos remando um lado da canoa para frente e o outro lado para trás, nós vamos começar a girar e não vamos sair daqui, e Roraima vai se acabar. Falei no início do ano: a questão só vai piorar, o governo brasileiro precisa dar uma atenção especial a isso, e a gente não está vendo isso. Então, espero ter contribuído, meu caro amigo, Deputado Oleno.

O Senhor Deputado **Oleno Matos** continua – Obrigado, Deputado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Parabéns, Deputado Coronel Chagas, pela belíssima colocação. Realmente, essa é a pura verdade sobre o que aconteceu e sobre que está acontecendo no Estado de Roraima. Mas quero, Deputado, só para contribuir com Vossa Excelência, lembrar que as entidades – no caso, como o Conselho Tutelar não pode ver uma criança de Boa Vista que eles estão tirando dos sinais e já que as ONG's estão protegendo, já que tem muita gente protegendo - que o Conselho Tutelar também vá tirar essas crianças venezuelanas nos sinais, porque, hoje de manhã cedo, havia quatro crianças deitadas no canteiro, crianças com menos de cinco anos. Então, gostaria que isso fosse frisado e que nós convocássemos o Conselho Tutelar e o Direitos Humanos para resolver o problema. Não adianta ficarem lembrando e não dar o cobertor necessário. Então, eu queria deixar bem lembrado para enriquecer o vosso discurso.

O Senhor Deputado **Oleno Matos** continua. – Deputado Gabriel, obrigado pelo aparte, que complementa de forma exemplar a minha fala e aperfeiçoa. E quero aqui também aproveitar para prestar uma homenagem aos nossos deputados federais, capitaneados pelo nosso Deputado Hiran Gonçalves, que, no ano passado conseguiram, mesmo diante da inércia do Governo Federal, uma emenda consubstancial para a saúde, que pode ajudar o Estado a terminar o ano, senão de forma equilibrada, pelo menos próximo do equilíbrio, no que se diz respeito aos gastos da saúde, o que foi graças a uma grande articulação do Deputado Hiran e outros deputados que conseguiram fazer isso. Presidente Chagas, quando o senhor fala que parece que tem uma mão agindo no Governo Federal e que o Estado brasileiro está buscando um assento em organismos internacionais, eu acho que, talvez, seja o problema, porque eu não acredito que o país não tenha condições de resolver esse problema da crise migratória da Venezuela. Eu acho que a gente sabe lidar com isso sim, o Estado brasileiro sabe. O senhor já participou, na condição de militar, de ações em outros países onde o Brasil é referência

no lidar com esses problemas que envolvem os demais países. O Brasil é sempre convocado para capitanear e liderar essas missões. Eu acho que o que está acontecendo aqui é que não se quer resolver, por questões políticas. E aí vou aproveitar, já que amanhã começa o período eleitoral, Presidente, para contar uma historinha. É a história da oligarquia da política do Estado contra o povo. Essa história começou em 2001, quando o Doutor Neudo Campos teve coragem de disputar a eleição, praticamente sozinho, contra a oligarquia política do Estado de Roraima. E ele iria ganhar a eleição se não tivesse acontecido fatos nas últimas 72 horas, fatos esses que ocasionaram a sua derrota. E o desejo do povo, apesar de dizerem que a maioria foi o povo, mas o desejo do povo não foi concretizado. E aí chega 2014, novamente o Doutor Neudo apresenta o nome dele para disputar a eleição. E essa eleição ele vai disputar já não com o candidato anterior, que era o governador Anchieta, mas com o candidato Chico Rodrigues, nosso querido Chico Rodrigues, e o vice, filho do senador Romero Jucá. E aí eu vou lembrar ao povo que nos assiste, aos que estão aqui no plenário, os apoios que cada grupo tinha naquela eleição. Neudo e Suely Campos, que entraram depois, conseguiram, através do TSE, o impedimento da candidatura do Neudo Campos e tiveram que colocar Suely Campos. Naquela época, Deputado Chagas, Neudo Campos era apoiado por dois deputados, Brito Bezerra e Gabriel Picanço. Era apoiado por dois partidos políticos, o PP e o DEM do vice-governador candidato. Era apoiado por cinco ou oito vereadores em todo o Estado. Prefeito, só tinha o Adilson do Asa, de Rorainópolis. Federais, não tinha nenhum apoiando o Neudo. Do outro lado o que tinha: 22 deputados estaduais, 90, 95% dos vereadores, seis ou sete deputados federais, 13 prefeitos, com exceção do Uiramutã, que apoiava a senadora Angela Portela. Os restantes dos partidos, todos apoiando o outro lado, poucos partidos apoiaram a senadora Angela. Se tivéssemos falando de uma bolsa de aposta, Coronel Chagas, ela pagaria 100 por um, para quem apostasse na Suely, porque tudo, o mundo conspirava para que fosse governador do estado Chico Rodrigues e Rodrigo Jucá. Mas esqueceram de combinar com o principal: o povo. E o povo ficou do lado que ganhou a eleição e mostrou para os políticos que estão aí há anos e anos, políticos que até já se aposentaram, mas mantêm suas famílias no poder, mostrou a esses políticos que o povo é que detém o poder. O povo, quando quer, ele decide, é ele que manda e mandou, e isso causou um constrangimento muito grande na classe política do nosso estado, na oligarquia do nosso estado. E ficou claro, já na eleição da mesa Diretora desta Casa, quando, na primeira vez na história, um governo não teve a maioria. O governo iniciou o ano com oito deputados e do outro lado 16 fazendo oposição à governadora. Três ou quatro tentativas de CPI durante o mandato dela. Rádio e TVs todas comandadas para dizer que a Suely não faz nada. Tudo que é feito, dela, é escondido, tudo que falta é bendito. Transformam a mentira em verdade e a verdade não ecoa. A verdade não chega onde é para chegar. O que estará se discutindo a partir de amanhã para as eleições. E eu quero alertar o povo de Roraima, é mais uma vez a disputa do povo contra a oligarquia do nosso estado. E a oligarquia está preparada até os dentes para transformar mentiras em verdades, e não vai, porque nós estamos colocando um exército do povo nas ruas. Nós não temos meios de comunicação, mas temos voz, temos perna e temos a verdade, e vamos levar ao povo de Roraima, Coronel Chagas. Foi por isso que eu aceitei o desafio de sair de uma candidatura para deputado federal consolidado, o senhor bem sabe, bem construída e bem trabalhada com o povo, para aceitar o desafio de ser o vice-governador com a governadora Suely, para mostrar a verdade e manter o povo no poder, porque o povo de Roraima não merece que recebam outro destino que não seja continuar sendo governado por quem está querendo arrumar a casa. E eu estou disposto a estar ao lado dela para a gente vencer essa batalha, sempre visando o bem da população do Estado de Roraima. Obrigado, Presidente.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Estamos na ordem do dia: Discussão e votação, em turno único, das seguintes proposições: Projeto de Lei nº 035/17, apenso ao Projeto de Lei nº 166/17, que institui o Dia do Agricultor Familiar e a Semana Estadual da Agricultura Familiar no estado de Roraima e dá outras providências, de autoria do Deputado Brito Bezerra; Projeto de Lei nº 092/17, que dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas em fornecer gratuitamente Equipamento de Proteção Individual - EPI para agricultor familiar ou trabalhador rural que esteja constantemente exposto a produtos perigosos, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Projeto de Lei nº 140/17, que dispõe sobre a isenção da taxa de inscrição em concursos públicos e vestibulares nas instituições de ensino no âmbito do estado de Roraima e dá outras providências, de autoria do Deputado Izaías Maia; Projeto de Decreto Legislativo nº 001/18, apenso ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/18, que institui e inclui no Calendário Oficial do Estado de Roraima o Dia Estadual de Conscientização e Atenção aos Pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico-LES e dá outras providências, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues; Projeto de Decreto Legislativo

nº 006/18, que concede a Comenda Orgulho de Roraima às pessoas que indica e dá outras providências, de autoria do Deputado Jorge Everton; Projeto de Decreto Legislativo nº 011/18, que concede a Comenda Orgulho de Roraima à instituição que indica e dá outras providências, de autoria do Deputado Mecias de Jesus; Projeto de Decreto Legislativo nº 016/18, que concede a Comenda Orgulho de Roraima às pessoas que indica e dá outras providências, de autoria do Deputado Jorge Everton; Projeto de Decreto Legislativo nº 049/17, que concede a Comenda Orgulho de Roraima a William Jorge Fernandes Neves e dá outras providências, de autoria do Deputado Chico Mozart; Projeto de Decreto Legislativo nº 058/17, que declara de utilidade pública a Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais em Regime Familiar do PA Nova Amazônia I –ASSTRF-PANA e dá outras providências, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues; e Projeto de Decreto Legislativo nº 075/17, que concede a Comenda Orgulho de Roraima às pessoas que indica e dá outras providências, de autoria do Deputado Gabriel Picanço.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Senhor Presidente, não há quórum para deliberar as matérias.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Não havendo quórum regimental para deliberação das matérias, transiro a pauta da Ordem do Dia para a próxima Sessão. Passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **George Melo** – Senhor Presidente, ouvi bem paciente as colocações dos colegas e entendo que a governadora Suely passou quatro anos reclamando que o ex-governador Anchieta entregou o governo na UTI e, sinceramente, eu entendo que ela vai entregar o governo na pedra para o próximo governador. Gostaria de pedir ao meu colega Oleno que ele ouvisse o sentimento da população, que não é de que a governadora combate a oligarquia. O sentimento da população é que a governadora governou para a família dela. Isso no setor empresarial, no setor público, onde pode. A família dela tomou conta de tudo e, por isso, hoje, não é por causa de outros governos não, passar quatro anos e não arrumar o governo é porque é incompetente e tem que dar a vaga para outro. Não é por causa disso não, é porque ela beneficiou única e exclusivamente a família dela, inclusive fechando os olhos para a saúde, para não ter material, não ter alimento. Não tem nem roupas lavadas. O nosso HGR está vivendo com bactéria, gente morrendo à míngua. Gente que entra para fazer uma cirurgia de apêndice e morre. Isso é um absurdo. Cirurgias essas que, na década de 20, já faziam isso. É um absurdo o que está acontecendo no nosso estado, eu nunca vi uma governadora tão perdida em toda minha vida. Com todo respeito, eu não considero perdida, eu nunca vi uma governadora tão intencionada em toda minha vida, que faz deste governo uma extensão da sua família e deixa o povo de Roraima à míngua. Então, esse sentimento não é meu, não. É o sentimento que eu ouço na rua e eu queria deixar esse registro nessa manhã de hoje. Muito obrigado e bom a dia a todos.

O Senhor Deputado **Naldo da Loteria** – Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados, gostaria de registrar a presença, nas galerias da Casa, do ex-vereador de Boa Vista Geraldo Botelho. Bom, eu quero fazer um lembrete às pessoas, pois estamos em época de campanha, e nós, não só em Roraima, mas em todo Brasil, nós vemos a briga para ver quem vai governar o Estado por mais quatro anos. Ninguém procura saber a situação financeira dos estados, querem ser governador, e quem quer ser governador vai pegar a casa como está. Eu vejo hoje a governadora Suely falando sobre as dificuldades do governo, mas será que não era para falar das dificuldades em janeiro, quando ela assumiu o governo? O governo sério, seja ele qual for, a primeira coisa que ele tem que fazer ao ganhar uma eleição é fazer uma auditoria nas contas do Executivo, não depois de quatro anos, ou em véspera de eleição, dizer que tem dificuldade, que encontrou dívida, que vai mostrar o que encontrou. Tinha que mostrar quando assumiu. Isso é um apelo que eu faço para o próximo governador que ganhar o governo. Se ele, quando assumir, não mostrar como é que está, três anos depois, ele não vai dizer que tem dificuldade não, porque a dívida do estado continua. Então, quem quer o bônus têm que administrar o ônus. Então, era isso que eu queria dizer para vocês. É igual ser deputado. A gente, para ser deputado, a gente tem que ser coroadado e muitas vezes xingado e mal interpretado. Então, só vai quem quiser. Meu muito obrigado.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – E, não havendo mais nada a tratar, às onze horas e quarenta e seis minutos, encerro a Sessão e convoco outra para o dia 16, à hora regimental.

Registraram presença, no painel, os Senhores Deputados: **Angela A. Portella, Brito Bezerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, George Melo, Izaías Maia, Joaquim Ruiz, Lenir Rodrigues, Naldo da Loteria, Odilon Filho, Oleno Matos, Valdenir Ferreira e Zé Galetto.**

**ATA DA 2711ª SESSÃO, EM 28 DE AGOSTO DE 2018**  
**56º PERÍODO LEGISLATIVO DA 7ª LEGISLATURA**

= ORDINÁRIA =

**PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JALSER RENIER.**

As nove horas do dia vinte e oito de agosto de dois mil e dezoito, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima septingentésima décima primeira Sessão Ordinária do quinquagésimo sexto Período Legislativo da sétima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Convido os senhores Deputados Gabriel Picanço e Lenir Rodrigues para atuarem como Primeiro e Segundo-Secretários *ad hoc*, respectivamente.

Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito à Senhora Segunda-Secretária que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

A Senhora Segunda-Secretária **Lenir Rodrigues** – (Lida a ata).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum dos senhores deputados que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Coronel Chagas** – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte: **RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:** Ofício nº 986, de 15/08/18, do Secretário-Chefe da Casa Civil, encaminhando, em anexo, cópia do Ofício GAB/SEINF/Ofício nº 1200/18 de 08/08/18, oriundo da Secretaria de Estado da Infraestrutura em relação às indicações parlamentares nº 179, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219 e 220/2018, de autoria dos Deputados Masamy Eda, Lenir Rodrigues, Aurelina Medeiros, Zé Galeto e Gabriel Picanço; Ofício nº 988 de 15/08/18, do Secretário-Chefe da Casa Civil, encaminhando cópia do Ofício GAB/SEINF/Ofício nº 1199/18 de 08/08/18, oriundo da Secretaria de Estado da Infraestrutura, em relação às indicações parlamentares nº 255, 256, 260 e 261/2018, de autoria dos Deputados Izaías Maia, Soldado Sampaio, Aurelina Medeiros e Zé Galeto; Ofício nº 989, de 15/08/18, do Secretário-Chefe da Casa Civil, encaminhando cópia do Ofício GAB/SEINF/Ofício nº 1198/18, de 08/08/18, oriundo da Secretaria de Estado da Infraestrutura em relação às indicações parlamentares nº 221, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 240, 242 e 245 de autoria dos Deputados Izaías Maia, Soldado Sampaio, Aurelina Medeiros e Zé Galeto; Ofício nº 990, de 15/08/18, do Secretário-Chefe da Casa Civil, encaminhando cópia do Ofício GAB/SEINF/Ofício nº 1196/18, de 08/08/18, oriundo da Secretaria de Estado da Infraestrutura em relação às indicações parlamentares nº 263, 265, 267, 268, 269 e 270/2018, de autoria dos Deputados Izaías Maia e Zé Galeto; Ofício nº 991, de 15/08/18, do Secretário-Chefe da Casa Civil, encaminhando cópia do Ofício GAB/SEINF/Ofício nº 1197/18 de 08/08/18, oriundo da Secretaria de Estado da Infraestrutura em relação às indicações parlamentares nº 249, 250, 251 e 252, de autoria das Deputadas Lenir Rodrigues e Aurelina Medeiros; Ofício nº 2163, de 10/08/18, do Secretário-Adjunto de Estado da Saúde, respondendo ao pedido de informação nº 007/18, encaminhando cópia da documentação; Ofício nº 1012, de 20/08/18, do Secretário-Chefe da Casa Civil, encaminhando cópia do Ofício nº 594/2018-GAB/SECULT, de 15 de agosto de 2018, oriundo da Secretaria de Cultura, com as informações prestadas referentes à Indicação Parlamentar nº 241/18, de autoria do Deputado Izaías Maia. **RECEBIDO DOS DEPUTADOS:** Projeto de Lei nº 073, de 22/08/18, de autoria do Deputado Naldo da Loteria, que dispõe sobre a regulamentação da contratação de empresas que prestam serviços ao Governo do Estado; Projeto de Lei nº 074, de 22/08/18, de autoria do Deputado Naldo da Loteria, que dispõe sobre a desinfecção hospitalar nos hospitais da Rede Pública Estadual; Projeto de Lei nº 075 de 24/08/18, de autoria do Deputado Soldado Sampaio, que institui o dia Estadual da Cultura, declara o rol do patrimônio cultural roraimense, tomba e autoriza a reforma da Casa da Cultura e dá outras providências; Projeto de Lei nº 076 de 24/08/18, de autoria do Deputado Soldado Sampaio, que considera como patrimônio Cultural Internacional do Estado de Roraima a Paçoca de Carne de Sol; Projeto de Lei nº 030, de 13/08/18, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros, que concede a comenda Orgulho de Roraima às pessoas que indica e dá outras providências; Indicação nº 336 de 21/08/18, de autoria do Deputado Soldado Sampaio, para publicação de edital do processo seletivo para a realização do Curso de Formação de cabos do quadro QPC PM, em duas turmas de 45 (quarenta e cinco) alunos, a iniciar ao término do CFS PM, vigente na Academia de Polícia Integrada Coronel Márcio Santiago; Indicação nº 337 de 21/08/18, de autoria do Deputado Izaías

Maia, para instalação de um poço artesiano, com tubulação e motor, o qual já está perfurado, no Projeto de Assentamento na Região do Passarão, em Boa Vista/RR; Requerimento nº 077 de 21/08/18, de autoria do Deputado Marcelo Cabral, presidente da Comissão Externa, criada nos termos da Resolução nº 029 e alterada pela Resolução nº 035/17, requerendo prazo por igual período; Requerimento nº 078 de 22/08/18, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues, presidente da Comissão Interna criada nos termos da Resolução nº 014/17, requerendo prazo por igual período; Memorando nº 046 de 21/08/18, de autoria do Deputado Oleno Matos, justificando sua ausência do plenário desta Casa Legislativa nos dias 2 e 14 de agosto do corrente ano; Memorando nº 019 de 22/08/18, de autoria do Deputado Zé Galeto, informando sua ausência do plenário desta Casa Legislativa nos dias 22 e 23 de agosto do corrente ano; Memorando nº 30 de 22/08/18, de autoria do Deputado Valdenir Ferreira, justificando sua ausência do plenário desta Casa Legislativa nos dias 21 e 22 de agosto do corrente ano; Memorando nº 040, de 22/08/18, de autoria do Deputado Izaías Maia, informando sua ausência do plenário desta Casa Legislativa no dia 22 de agosto do corrente ano; Memorando nº 063 de 23/08/18, de autoria da Deputada Angela Águda Portella, justificando sua ausência do plenário desta Casa Legislativa nos dias 21 e 22 de agosto do corrente ano. **DIVERSO:** Requerimento nº 001 de 22/08/18, do Diretor jurídico do SINDAPE, requerendo cópia integral do processo referente à Lei Complementar nº 259, de 24 de julho de 2017, que institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Agentes Penitenciários do Estado de Roraima.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Gabriel Picanço** – Senhor presidente, não há orador inscrito para o Grande Expediente.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** - Não havendo orador inscrito para o Grande Expediente, passamos para Ordem do Dia.

Senhores Deputados, uma vez que o Deputado Jorge Everton pediu vistas do projeto da FEMICRO, esta presidência vai reconstituir o projeto para que a Comissão se reúna novamente e faça a nomeação de um novo relator para a mesma matéria. O deputado Jorge Everton não vai atrapalhar o andamento do projeto. Peço ao deputado George Melo que faça uma nova convocação ao expediente da Comissão, para que possamos evoluir com o projeto que foi pautado e anunciado por esta Casa.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que possamos evoluir alguns projetos, em especial o Projeto da Polícia Militar, para que possamos ter consenso na votação que está em pauta.

(Reaberta a Sessão).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Nós temos em plenário a Deputada Lenir, Deputada Angela, Deputado Oleno Matos, Deputado Sampaio, Deputado Chagas, Deputado Dhiego, Deputado Marcelo Cabral, Deputado Masamy Eda, Deputado George Melo, Deputada Aurelina, Deputado Evangelista Siqueira e Deputado Gabriel Picanço, totalizando 12 deputados, e o painel aponta quinze deputados. A sessão segue suspensa até que os parlamentares decidam vir ao plenário para realizar o seu trabalho junto à sociedade roraimense. Deputados ausentes: Deputado Naldo da Loteria, Deputado Jorge Everton, Deputado Brito Bezerra, Deputado Chico Mozart, Deputado Izaías Maia, Deputado Jânio Xingú, Deputado Joaquim Ruiz, Deputado Mecias, Deputado Odilon, Deputado Zé Galeto e Deputado Valdenir.

Convido os Senhores Deputados que estejam em seus gabinetes para que se dirijam ao plenário, pois há matérias a deliberar na Ordem do Dia. A Sessão continua suspensa até que os parlamentares venham até o plenário para votar matérias importantes para a sociedade.

O Senhor Deputado **Oleno Matos** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, só para aproveitar a oportunidade, gostaria de parabenizá-lo pela iniciativa de incluir, na Ordem do Dia, o Projeto de Lei Complementar nº 008/18, que acabou de ser aprovado na Comissão Conjunta, que trata de favorecimento a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte. Quero parabenizá-lo e dizer que estou junto com Vossa Excelência para que possamos aprovar o mais rápido possível esse projeto, trazendo esses benefícios para um público tão significativo no nosso estado.

(Reaberta a Sessão).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Temos treze deputados em plenário, havendo quórum regimental, passaremos para a Ordem do Dia. Discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Lei Complementar nº 002/18, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 136, de 17 de junho de 2008, e da Lei Complementar nº 052, de 28 de dezembro de 2001, de autoria do Poder Executivo; e do Projeto de Lei Complementar nº 008/18, que autoriza o Poder Executivo a dispor sobre tratamento diferenciado,

simplificado e favorecido a ser dispensado às microempresas e às empresas de pequeno porte, em conformidade com as normas gerais previstas no Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, instituído pela Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, de autoria do Deputado Jalsner Renier. E, em turno único, das seguintes proposições: Projeto de Lei nº 035/17, com apenso ao Projeto de Lei nº 166/17, que institui o Dia do Agricultor Familiar e a Semana Estadual da Agricultura Familiar no estado de Roraima e dá outras providências, de autoria do Deputado Brito Bezerra; Projeto de Lei nº 092/17, que “dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas em fornecer gratuitamente Equipamento de Proteção Individual - EPI para agricultor familiar ou trabalhador rural que esteja constantemente exposto a produtos perigosos, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Projeto de Lei nº 140/17, que dispõe sobre a isenção da taxa de inscrição em concursos públicos e vestibulares nas instituições de ensino, no âmbito do estado de Roraima, e dá outras providências, de autoria do Deputado Izaías Maia; Projeto de Decreto Legislativo nº 001/18, com apenso ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/18, que institui e inclui, no Calendário Oficial do Estado de Roraima, o Dia Estadual de Conscientização e Atenção aos Pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico-LES e dá outras providências, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues; Projeto de Decreto Legislativo nº 006/18, que concede a comenda Orgulho de Roraima às pessoas que indica e dá outras providências, de autoria do Deputado Jorge Everton; Projeto de Decreto Legislativo nº 011/18, que “concede a comenda Orgulho de Roraima à instituição que indica e dá outras providências, de autoria do Deputado Mecias de Jesus; Projeto de Decreto Legislativo nº 016/18, que concede a comenda Orgulho de Roraima às pessoas que indica e dá outras providências, de autoria do Deputado Jorge Everton; Projeto de Decreto Legislativo nº 049/17, que concede a comenda Orgulho de Roraima a William Jorge Fernandes Neves e dá outras providências, de autoria do Deputado Chico Mozart; Projeto de Decreto Legislativo nº 058/17, que declara de utilidade pública a Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais em Regime Familiar do PA Nova Amazônia I – ASSTRF-PANA e dá outras providências, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues; Projeto de Decreto Legislativo nº 075/17, que concede a comenda Orgulho de Roraima às pessoas que indica e dá outras providências, de autoria do Deputado Gabriel Picanço.

Solicito ao senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei Complementar nº 002/18.

O Senhor Primeiro-Secretário **Coronel Chagas** – (Lido o Projeto de Lei Complementar nº 002/18).

O Senhor Presidente **Jalsner Renier** – Coloco em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 002/18.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Senhor presidente, como relatora da matéria, eu também peço aos nobres pares para que acompanhem o voto da relatoria, pois é justo e já tardia essa correção na legislação dos bombeiros.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, só para esclarecer aos colegas, tanto eu como o Deputado Chagas conversamos com o Deputado Oleno, com a Deputada Lenir, Deputada Angela, e esse projeto veio do Executivo e é um fruto de uma indicação nossa. Simplesmente busca criar isonomia entre alguns critérios de realização de cursos de aperfeiçoamento e qualificação entre a PM e o Bombeiro. Por exemplo, o CAS, no caso da PM, que é um curso de especialização. Na PM, ele não exige o teste físico, e, no bombeiro, exige. Então, estamos dando o mesmo tratamento que foi dado à PM. Estamos dando ao Corpo de Bombeiros o curso de habilitação oficial, onde o praça do quadro combatente galga o posto de oficial. No caso da PM, hoje não exige, para fazer esse curso, a realização de teste físico, Deputada Angela, e, no bombeiro, está exigindo. Então, estamos apenas criando isonomia entre as duas corporações. Essa é a essência do Projeto de Lei trabalhado por nós juntamente com os deputados que citei, e também as emendas feitas pela relatora, a nosso pedido, contempla e faz a justiça. Portanto, é um projeto simples, mas que faz a diferença na vida dos militares do Corpo de Bombeiros, senhor Presidente. Por isso, peço o apoio dos demais colegas para votar e aprovar.

A Senhora Deputada **Angela Portella** – Senhor Presidente, quero só reforçar o meu apoio a esse projeto e dizer que essa isonomia é justa. E peço o apoio de todos os colegas para que obtenhamos êxito. Obrigada.

O Senhor Presidente **Jalsner Renier** – Não havendo mais nenhum Deputado que queira discutir, passamos para votação. A votação será nominal e eletrônica. Votando sim, os senhores Deputados acatam a matéria e, votando não, os senhores Deputados rejeitam.

Solicito abertura do painel para votação. Lembrando aos senhores Deputados que precisamos de 13 votos para aprovação da matéria. Dou por aprovado, com 13 votos sim, nenhum não e nenhuma abstenção, o Projeto de Lei Complementar nº 002/18, em primeiro turno. Segundo turno pautado para a próxima terça-feira.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do relatório sobre o Projeto de Lei Complementar nº 008/18.

O Senhor Primeiro-Secretário **Coronel Chagas** – (Lido o relatório do Projeto de Lei Complementar nº 008/18).

O Senhor Presidente **Jalsner Renier** – Coloco em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 008/18.

Convido o Senhor Deputado Coronel Chagas para assumir a Presidência para que eu discuta a matéria.

O Senhor Deputado **Jalsner Renier** – Senhor Presidente, o projeto que está em pauta nesta manhã, Projeto de Lei Complementar nº 008/18, restaurado pela nossa equipe e conversado com todo os chefes e membros dessas instituições que fazem a diferença em nosso estado, que são as micros e pequenas empresas, de grande e pequeno porte nesse estado. Estamos apresentando essa lei em consonância com os dirigentes das federações. Reunimos com nosso amigo Félix, semana passada, e com uma boa parte do segmento das micro e pequenas empresas que, ao longo desses anos, vêm sendo diminuídas em sua estrutura, em seu consenso, dentro do crescimento econômico que acontece por parte do estado, mas diminuída por conta dessas instituições. Me atrevo a dizer que não existe ainda uma lei estadual que dê a amplitude desta lei que estamos apresentando, que regulamenta todas as questões das micro e empresas de pequeno porte em Roraima, podendo dizer que é um estatuto que vai apontar soluções imediatas para essas instituições. Dados recentes do estado apontam que, pela primeira vez no estado de Roraima, 52% do PIB são oriundos da iniciativa privada. O Estado de Roraima, ao longo desses anos, vem crescendo, mesmo diante do descrédito que o Governo Federal tem diante das instituições públicas. O poder central, a iniciativa privada e as pequenas empresas estão crescendo dentro do território estadual. Analisando este cenário e percebendo esse movimento, estamos procurando dar condições para que essa categoria se fortaleça e amplie sua participação no processo de desenvolvimento de Roraima. Sancionada esta lei, para os senhores terem uma ideia, será possível facilitar a abertura e fechamento de empresas, dar mais acesso às micro e empresas de pequeno porte, às contratações públicas com cadastro específico em licitações. Quando alguma empresa de pequeno porte ou de grande porte ganha um processo licitatório do governo, o que acontece é que ela, a licitação, e parte do dinheiro fica aqui e a outra parte vai embora, e as empresas daqui ficam só assistindo a tudo isso. Nós precisamos colocar as empresas de pequeno porte e as microempresas no cenário nacional para que elas possam participar de licitações públicas e possam fortalecer seu comércio levando geração de renda para o cidadão roraimense. Devo dizer que esse estímulo no mercado local acontecerá por meio de feiras e eventos promovidos pela administração pública, além do apoio de associações e de estímulos por meio de novas tecnologias. Estamos contemplando o incentivo fiscal de maneira sensata e justa no estado de Roraima, no sentido de renúncia de receita como do ICMS, por exemplo. Pequenos empresários têm grande dificuldades em arcar com essa contribuição e, após análise do impacto financeiro e orçamentário, chegamos à conclusão de que é possível reduzir, em alguns casos, como quando houver a contratação do primeiro emprego. Hoje estamos vivendo um momento de dificuldade, a Secretaria da Fazenda pega o pequeno empresário, autua, multa e fecha sua empresa. Diante desta nova lei, ele vai chegar e vai dar oportunidade para que o empresário possa se defender e as blitz serão educativas, e não aquela blitz perversa, que entram nos comércios e os fecham em detrimento dos grandes. Devo dizer aos senhores que também estamos apontando para a educação empreendedora, para investir no acesso à informação por meio da parceria com instituições públicas e entidades para desenvolver projetos de educação fiscalizadora e garantir que, antes de uma ação repressora, a SEFAZ passe fazendo uma ação educativa junto às pequenas empresas. O que vamos fazer, por fim, é facilitar o acesso e justificar essa categoria a pedido do nosso amigo Felix, que está ali, um guerreiro e batalhador desta instituição, que procurou prover dentro da sua categoria, do seu espaço e do seu bom relacionamento com as empresas que querem o seu crescimento. Hoje os micro e pequenos empresários são pequenos pela própria natureza da sua inscrição, mas poderão ser grandes porque não existe nenhum empresário grande, no estado de Roraima e nesse país, que não tenha sido microempresário. Portanto, precisamos respeitar essas instituições e tratar de maneira que elas possam crescer e evoluir, dando oportunidades para centenas de roraimenses para que trabalhem e façam a diferença e produzam algo para o crescimento do nosso estado. Essa é minha contribuição para uma importante instituição como a FEMICRO. A FEMICRO faz a diferença tendo à sua frente um homem batalhador, que luta com seu suor para manter essas pequenas empresas em dias. Recentemente, me reuni com alguns deles, conversei, e dali partiu, através da nossa assessoria técnica, apresentada por essa Comissão Legislativa, por essa Superintendência Legislativa, pontos importantes para, através desse Projeto autorizativo, levar ao conhecimento da sociedade roraimense o respeito às micro e pequenas empresas do nosso

estado. Quero dizer ao meu amigo, Deputado Oleno, na qualidade de vice-governador, Vossa Excelência é uma pessoa importante na concretização dessa lei. Esse Projeto de Lei é um projeto autorizativo, porque a Assembleia Legislativa não tem competência para invadir a privacidade fiscal do governo e tão pouco dessas instituições, porque não é competência desta instituição. Porém, Vossa Excelência, pela habilidade e respeito que tem com esta Casa, e pelo carinho que tem pelo Poder Legislativo, e pelo povo de Roraima, e pela boa relação que temos aqui nesta Casa, peço a sua intervenção, junto à governadora, para que faça a sanção dessa matéria. E, podem ter certeza que todos os micros e pequenos empresários daqui agradecerão ao senhor e à senhora governadora tal posição diante do cenário que nós estamos vivendo. A governadora, sancionando esta lei, vai dar ao povo de Roraima, principalmente aos pequenos empresários, a oportunidade do crescimento diante de uma crise que nós estamos vivendo, institucionalizada pelo Governo Federal. Por essa razão, eu espero contar com a sua sensibilidade, porque sei que o senhor é um deputado bastante influente no governo, neste setor e neste Estado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Oleno Matos** – Senhor Presidente, inicio minha fala parabenizando Vossa Excelência por tal atitude. Apesar de vivermos um momento extremamente conturbado, porque estamos no processo político e terminamos por dificultar a nossa atuação como parlamentar, da forma normal, como nós andamos, mas, mesmo na correria da campanha, Vossa Excelência ainda está se mostrando preocupado com todos os segmentos e, mais uma vez, até nos surpreende com tamanha rapidez a apreciação técnica e apresentação de um projeto tão significativo, que vai abrigar tantas pessoas, como os microempresários e os donos de empresas de pequeno porte. Quero aproveitar a sua fala e detalhar alguns números, que só são possíveis graças aos pequenos empresários, aos microempresários. O Estado de Roraima, hoje, e quem está falando não é o Deputado Oleno e nem candidato Oleno, quem está falando é um cidadão, o estado de Roraima, hoje, é o estado que mais cresce das 27 unidades da federação. Isso pode ser constatado por números fornecidos pela imprensa nacional, que vem divulgando. O estado de Roraima é considerado um dos primeiros estados que sairão da crise econômica que assola o país há quatro anos e que não tem sido diferente com o nosso estado. O Estado de Roraima é o segundo da região norte que mais abre empresas mensalmente, Presidente, e, eu não tenho dúvida que muito disso é mérito da FEMICRO, que quero parabenizar em nome do Presidente Félix, pois sei que é através dele que esses números são possíveis. O senhor falou em mais de 50% do PIB. Realmente, sem eles, a gente não é nada, e nada mais justo do que a gente reconhecer e facilitar o trabalho dessas pessoas. E pode ter certeza que, dentro daquilo que eu puder fazer como integrante da base do governo, eu estarei defendendo, junto à governadora, junto à equipe econômica do estado. Que esse Projeto autorizativo seja devidamente aprovado e que ele possa beneficiar não só os micro e pequenos empresários, mas, principalmente, o povo do nosso estado.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** continua – Muito obrigado, Deputado Oleno. A sua intervenção é extremamente importante para o bom andamento desse projeto.

O Senhor Deputado **George Melo** – Deputado Jalser, eu quero lhe parabenizar porque esse setor, hoje, vive uma dificuldade muito grande. A gente anda pelas principais avenidas da cidade e os empresários estão reclamando muito da falta de competitividade, falta de dinheiro no estado. Eu acho que isso aí vem em boa hora, que isso até anima, ainda mais com o apoio do Deputado Oleno, que está se colocando à disposição para que esse projeto autorizativo passe a ser efetivado, porque esta categoria é muito importante, é a categoria que mais emprega. Há um grande número de pessoas empregadas neste setor que está perdendo seus empregos por falta de apoio, porque muitas casas estão fechando e onde tinha quatro, cinco ou seis funcionários, hoje só tem um. Portanto, esse projeto é um alento, uma grande força que vem para a categoria. Parabéns pela sua iniciativa.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** continua – Incorporo a colocação de Vossa Excelência a minha fala. Gostaria de agradecer a oportunidade e o voto dos senhores deputados, diante de uma matéria que considero importante. Me reuni com essa categoria, conversei com parte do segmento e disse a eles que, até o final do ano, através de emendas parlamentares, iremos aportar recursos para a Companhia Andina de Fomento, para que ela possa estimular linhas de crédito para os operários, para essas pessoas que fazem o comércio local evoluir. Portanto, vamos, de uma maneira em geral, levar ao conhecimento da sociedade e desses homens e mulheres que trabalham todos os dias para fortalecer o comércio local.

Senhoras e senhores, na verdade, estamos diante de uma nova situação que precisamos levar ao conhecimento da sociedade roraimense, pois ontem estivemos reunidos com alguns segmentos dos garimpeiros que estão aqui nas nossas galerias e eles pediram uma audiência com o General Pazuelo e o General Dutra para que, juntamente com esta instituição,

acompanhado pelos senhores deputados, possamos dar uma solução, de maneira imediata, para aqueles mais de 2.500 garimpeiros que estão lá no Uraricoera sem poder voltar para a cidade de Boa Vista com o produto fruto do seu trabalho, que é o ouro, que, muito embora tenhamos a consciência de que a extração mineral no estado de Roraima ainda vem sendo discutida pelo Supremo Tribunal Federal e pela Câmara Federal, nós ainda temos algumas tratativas que precisam evoluir para se chegar a um consenso. Quero dizer aos senhores que esta Casa reconhece o trabalho e a essência de cada um dos senhores e senhoras que se encontram aqui. A Assembleia Legislativa tem um respeito especial por vocês, até porque o portal do estado de Roraima é o garimpeiro, temos no centro de Boa Vista um homem com uma bateia que representa o garimpo do nosso estado. Em 1990, o estado de Roraima chegou ao New York Times, o maior jornal de circulação da América. Esse jornal disse que o estado de Roraima tinha o segundo maior aeroporto movimentado do mundo, eram aeronaves subindo e descendo a toda hora, eram mais de 1.500, 1.900 voos diários. Ocorre que, de um tempo para cá, tivemos vários problemas e vários atropelos para o estado, um deles foi a demarcação das terras indígenas, onde foram demarcados mais de dois milhões de hectares. Outra situação foi a retirada dos arrozeiros, que foi outro abalo para a sociedade roraimense e, em ato contínuo também, o enfraquecimento daqueles homens e mulheres que buscam sua subsistência através do ouro, que é a maior riqueza que este estado tem. Durante esse período, estamos discutindo com todos os governos uma saída para que esses homens e mulheres possam ter o restabelecimento de sua condição, como é feito em Parauapebas, no Pará, onde homens e mulheres extraem o minério através de multinacionais como a mineradora Vale, que dá ao Governo Federal um valor significativo dos *royalties* extraídos por aquela multinacional e também ao Município de Parauapebas, que não depende do FPM para sobreviver, pois conta com a arrecadação do ouro que é produzido ali. O Estado de Roraima tem dívidas, mas também tem ouro que dá para pagar 70 vezes a dívida externa desse país. Precisamos pensar e evoluir sobre esses assuntos, trazer multinacionais, apresentar uma cooperativa de garimpeiros, onde parte dessas multinacionais podem trazer e evoluir os *royalties* do Governo Federal, trazer os impostos para o Governo Estadual, extrair o imposto do garimpeiro que pode sim extrair o ouro dentro de um equilíbrio que não abale o meio ambiente. Precisamos que o Estado reconheça o momento crítico que estamos vivendo, tanto com relação à Venezuela como também em relação a esse problema que estamos vivendo sobre o aspecto institucional. A miséria se instalou em Roraima e nós não podemos olhar para o ouro e fazer de conta que ele não existe. Precisamos alavancar programas e projetos que a Assembleia já está se comprometendo, está fazendo. Vamos apresentar, vamos reunir os deputados federais e os senadores para que possamos, em uma discussão conjunta, trazer de volta o que nós temos de verdade aqui no Estado, que é o ouro, o garimpo.

Concluo a minha fala dizendo aos senhores e senhoras, que se encontram aqui no plenário, que já marcamos uma audiência com os Generais Dutra e Pazuelo para tentar tirar todos aqueles homens do Uraricoera e para que eles possam trazer, pelo menos, os produtos que eles já extraíram, pois, como todos sabem, são muitas as dificuldades que estamos vivendo no Brasil.

Assumirei agora a presidência dos trabalhos.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Coloco em votação o Projeto de Lei Complementar nº 008/18. A votação será nominal e eletrônica. Votando “sim”, os senhores deputados aprovam a matéria; votando “não”, rejeitam-na. Solicito a abertura do painel para votação. Dou por aprovado o Projeto de Lei Complementar nº 008/18 com 13 votos sim, nenhum não e nenhuma abstenção.

Transfiro o restante da pauta da Ordem do Dia para a próxima sessão. Passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Quero parabenizar Vossa Excelência pelo esforço para aprovar o Projeto de Lei Complementar nº 02/18, porque vai dar ao Corpo de Bombeiros a mesma autonomia da Polícia Militar. Quero registrar também a presença do nosso amigo Júnior Paraíba, vereador de Caracará, nas galerias da casa.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Senhor Presidente, na quinta-feira, fizemos uma reunião com os moradores da região do Murupu, onde as crianças e adolescentes da Escola Albino Tavares continuam sem transporte escolar, e estamos clamando, por meio de indicação, que o Governo do Estado tome as devidas providências. Também quero que fique registrado na Ata desta Sessão o clamor dos pais de alunos da Escola Estadual João Vilela, na vila Vilela, município de Bonfim, que estão sem alimentação escolar e, durante todo o ano letivo, tiveram apenas 20 dias de transporte escolar. É um absurdo, porque o aprendizado dessas crianças ninguém vai poder repor. Então, quero registrar aqui a minha indignação e que a Secretaria de Estado da Educação tome as devidas providências.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Obrigado, Deputada

Lenir. Comunicando aos senhores deputados que, às 15h, haverá sessão extraordinária para votarmos o segundo turno do Projeto de Lei Complementar nº 008/18. E, não havendo mais nada a tratar, às onze horas e trinta e um minutos, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 4 de setembro, à hora regimental.

Registraram presença, no painel, os Senhores Deputados: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, George Melo, Jalser Renier, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Masamy Eda, Naldo da Loteria, Oleno Matos, Soldado Sampaio e Valdenir Ferreira.**

#### ATA DA 2712ª SESSÃO, EM 04 DE SETEMBRO DE 2018

#### 56º PERÍODO LEGISLATIVO DA 7ª LEGISLATURA

= ORDINÁRIA =

#### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS

(Em exercício)

Às nove horas do dia quatro de setembro de dois mil e dezoito, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima septingentésima décima segunda Sessão Ordinária do quinquagésimo sexto Período Legislativo da sétima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo-Secretário que proceda à leitura da Ata da sessão anterior.

O Senhor Segundo-Secretário **Izaías Maia** – (Lida a ata).

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queiram discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor-Primeiro Secretário que proceda à leitura expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Masamy Eda** – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte: **RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO: RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:** Ofício nº 2367/18, do Secretário de Saúde do Estado de Roraima, em resposta à Indicação Parlamentar nº 181/18, de autoria do Deputado Masamy Eda. **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:** Proposta de Emenda Constitucional nº 004, de 01/08/18, do Deputado George Melo e outros, que “acrescenta dispositivos normativos ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Roraima”; Indicação nº 338, de 28/08/18, do Deputado Marcelo Cabral, para que se realize a entrega de merenda escolar na Escola Estadual Indígena Geraldo Crispim, município de Normandia; Indicação nº 339, de 28/08/18, do Deputado Marcelo Cabral, para disponibilidade de transporte escolar para a comunidade Coqueirinho, município de Normandia; Indicação nº 340, de 28/08/18, do Deputado Marcelo Cabral, para recuperação de 35 km de estrada que dá acesso à comunidade indígena São Francisco, município do Amajari; Indicação nº 341, de 28/08/18, do Deputado Marcelo Cabral, para recuperação de 40 km da Vicinal 03, município de Caracará; Indicação nº 342, de 28/08/18, do Deputado Marcelo Cabral, para recuperação da ponte sobre o rio Guarimã, município do Bonfim; Indicação nº 343, de 28/08/18, do Deputado Marcelo Cabral, para recuperação de 28 km da Vicinal Taboca, município do Cantá; Requerimento nº 079, de 30/08/18, do Deputado George Melo, Presidente da Comissão Interna criada nos termos da Resolução nº 029, alterada pela Resolução nº 024/17, requerendo prazo por igual período; Requerimento nº 080, de 28/08/18, do Deputado Coronel Chagas, Presidente da Comissão Externa criada nos termos da Resolução nº 52/18, requerendo prazo por igual período; Requerimento nº 083, de 30/08/18, da Deputada Lenir Rodrigues, membro da Comissão Especial Interna criada nos termos da Resolução nº 007/18, requerendo prazo por igual período; Memorando nº 35, de 28/08/18, do Deputado Jorge Everton, justificando sua ausência do Plenário desta Casa Legislativa nos dias 21 e 23 de agosto do corrente ano; Memorando nº 041, de 28/08/18, do Deputado Izaías Maia, informando sua ausência do Plenário desta Casa Legislativa no dia 28 de agosto do corrente ano; Memorando nº 058, de 28/08/18, do Deputado Francisco Mozart, informando sua ausência do Plenário desta Casa Legislativa no dia 28 de agosto do corrente ano; Memorando nº 082, de 28/08/18, do Deputado Naldo da Loteria, informando sua ausência na Sessão Plenária do dia 28 de agosto do corrente ano, a partir das 10 horas; Memorando nº 31, de 30/08/18, do Deputado Valdenir Ferreira, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 23 de agosto do corrente ano.

Era o que constava de Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Izaías Maia** procede à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Deputado **Izaías Maia** – O problema de imigração e da campanha política são temas importantes, mas, mais importante ainda é o Linhão de Tucuruí. “Se licenças forem expedidas, torres serão concluídas em 2021”. “Obras estão paradas desde de 2013”. “Licença ainda não vai autorizar a construção das torres das áreas indígenas, o que impossibilita a energia chegar a Roraima”. Isso eu venho falando há anos na rádio, TV e nesta tribuna. Todas as promessas feitas pelo governo federal não foram cumpridas. Vocês tiveram exemplo aqui há poucos instantes, pois tivemos por várias vezes interrupções de energia. Eu acho que está na hora das autoridades federais, porque a área é federal, tomarem providências, porque além da escuridão, há miséria no Estado devido ao desemprego. Dizem que tem 25 mil desempregados, mas podem ter certeza que são em torno de 50 mil. Os venezuelanos estão tomando a mão de obra do brasileiro. Enquanto aqui se cobra mil reais por um serviço, o venezuelano, faz um serviço por 150 reais, e aí a mão de obra brasileira está despachada, podem observar, tanto na capital como no interior. Campanha política é importante, muita gente não vem trabalhar, alguns só vem na terça-feira, alguns com problemas particulares, outros por resolução, então, estamos aqui trabalhando. Mas quero dizer que a energia pode faltar a qualquer momento.

Diz a Folha de Boa Vista: “Para destravar as obras do Linhão de Tucuruí, que interligará Roraima ao Sistema Elétrico Nacional. O governo federal discuti dividir a emissão de licença ambiental do empreendimento. A ideia é que a obra parada desde de 2013, possa ser iniciada na área não indígena, enquanto se negocia a licença ambiental para colocação das torres na reserva indígena Waimirim Atroari”.

Então, vamos parar de mentira. Vamos parar de enganar o povo, porque? O governo federal todo esse tempo no poder, nunca fez coisa nenhuma. Na área federal, nunca deram explicação para o povo e agora o governo está prestes a sair e não voltar mais, e não vai estar preocupado com Linhão de Tucuruí coisa nenhuma. Como dizia o Lula, esses votinhos bestas de Roraima, eu tenho na USP, uma das maiores Universidades do País. Vou alertar mais uma vez, e o tempo é senhor da verdade, a qualquer momento essa energia pode ser desligada. Podem ter a certeza disso, e tão cedo essa energia que está sobrando em Manaus chegará aqui, vocês podem ter a certeza disso, e o pior de tudo Senhores Deputados, meus companheiros de trabalho, muita gente que não dar importância, vou dizer uma coisa: Governos, autoridades federais, estaduais e municipais, prestem atenção no que eu vou ler agora. Linhão de Tucuruí, podem esquecer, só daqui 03, 04 anos.

“Venezuela pode cortar fornecimento de energia para Roraima em setembro”.

“Brasília: A Venezuela ameaça cortar fornecimento de energia até setembro. O aviso foi feito ao governo brasileiro por meio de ofício encaminhado à ELETRONORTE no dia 04 de junho”.

“A Estatal venezuelana CORPOELEC deu prazo de 90 dias para receber uma dívida acumulada de um pouco mais de 30 milhões de dólares pelo cumprimento de megawatts ao Brasil, 90 milhões de reais, que estão devendo.”

“Roraima é o único Estado do País fora do sistema interligado nacional. Mais de 2/3 de consumo, são atendidos pela importação de energia gerada pela Usina Hidrelétrica de Guri que chega em Boa Vista por uma linha de transmissão, inauguradas pelos ex-Presidentes Fernando Henrique Cardoso e Hugo Chaves, em 2001, o restante vem das termoelétricas movidas a combustível. Não falta dinheiro para o pagamento, o problema estaria relacionado conforme relatado, ao valor das duas autoridades do setor elétrico, as sanções econômicas adotadas pelos Estados Unidos, que está arrocando o nó em cima da Venezuela e todos os países que têm negócio com a Venezuela, os Estados Unidos estão também dando uma prensa”. E para quem não sabe, os Estados Unidos é uma das maiores potências mundiais. E aí, como é que fica? Como é que paga 90 milhões para a Venezuela? Dinheiro tem sobrando, mais não pode pagar, e em 90 dias, se não pagar o Presidente Maduro a qualquer momento vai cortar. Já estamos tendo uns testeinhos, ligam e desligam, é para irem treinando, que é para quando cortarem de uma vez, ninguém ficar espantado. Podem ter a certeza disso.

Prestem atenção, o drama já foi levado ao palácio do Planalto: “Ponto crítico, elevado risco de interrupção do fornecimento pela Venezuela, a partir de setembro de 2018. Diz um trecho de uma apresentação restrita feita pelo Ministério de Minas e Energia, o último pagamento à CORPOELEC ocorreu em novembro de ano passado. O Ministério das Relações Exteriores

também entrou em campo e acionou os escassos canais diplomáticos mantidos com Caracas.

Resumindo, o Maduro não quer conversa com o Temer. O Temer disse que o Maduro é um doido, ditador, e o Maduro diz que o Temer é um filhote de ditador. Resultado, quem vai pagar, se nenhuma força federal tomar providências, e parece que ninguém está preocupado com isso, quem vai pagar é o povo do Estado de Roraima.

Muita gente diz, o Izaías só dala isso: Meu amigo um País, um Estado, um Município nos dias de hoje, não tem energia, não tem como se desenvolver. Milhares de empresas em Manaus, estão querendo vir para cá e não vem porque não tem energia. Se colocar uma fábrica de picolé aqui, de manhã o picolé está duro, de noite estará mole. Então o negócio está se acabando e ninguém toma providências e a situação é complicada.

Volto a dizer, o momento é de união. Primeiro, as forças federais não estão fazendo nada para resolver o problema da energia e se forem mexer agora, vai levar 04 anos.

Segundo, tem que pagar o que deve para a Venezuela, porque o Maduro é simples, é só ele amanhecer um pouco verde, que ele aperta um botão e energia estará cortada. Minha parte como deputado, eu estou fazendo, mas às autoridades que deveriam estar dando importância para o problema, estão ocupados com a eleição, com a imigração e esquecendo da energia. Um país, um Estado, sem energia, ele não existe. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Jorge Everton** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, senhoras e senhores aqui presente.

Senhor Presidente, eu trouxe meu pronunciamento escrito porque o tema requer um domínio de dados e eu não quero falhar e nem deixar que a emoção tome conta, por isso vou fazer a leitura que normalmente não faço.

Quero cumprimentar Vossa Excelência, Deputado Masamy, Deputada Aurelina, Deputado Gabriel, Deputado Izaías que prestigiam a nossa Sessão de hoje, funcionários, e a população que está nos acompanhando, seja na galeria do Plenário, seja TV Assembleia ou facebook.

Presidente, nos últimos tempos, temos vivenciado os reflexos da má gestão, má administração e despreparo da equipe do governo na organização das contas públicas estaduais. O que restou evidenciado a malversação dos recursos públicos na recente tentativa do governo em apropriar-se dos recursos do Instituto de Previdência do Estado de Roraima, na ordem de aproximadamente 600 milhões de reais.

Confesso Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas cheguei a acreditar que aquela notícia era uma fakenews e nada mais que isso, pois não conseguir imaginar que esse governo seria capaz de tamanha perversidade, o que para minha tristeza, concretizou-se pouco tempo, devendo aqui esclarecer, que a famigerada PLC 007/2018, apelidado de Lei do Assalto do IPER, padece do que a doutrina chama de INCONSTITUCIONALIDADE CHAPADA, pois claramente viola princípios fundamentais inerentes a Constituição Federal e diversos diplomas de competência da União e que, portanto, apenas o Congresso Nacional teria competência para alterar. Apenas para exemplificar, menciono as Vossas Excelências o que dispõe o art. 6º da Lei Federal nº 9.117/98 que, ao facultar à União, aos estados e aos municípios a constituição de fundos com a finalidade previdenciária, traz alguns preceitos básicos que são de observância obrigatória por esses entes, dos quais destaco o inciso V: Vedação da utilização de recursos do fundo de bens, direitos e ativos para empréstimos de qualquer natureza, inclusive a União, aos estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, a entidades da administração indireta aos respectivos segurados; Deve ser de conhecimento de todos, em especial dos nobres deputados e deputadas que representa parcela dos servidores efetivos, que a regulamentação federal sobre o tema, conforme disposto na Portaria nº 402 de 2008/MPS, mais especificamente nos Parágrafos 1º, 2º, do artigo 13, veda a utilização dos recursos do IPER para finalidades diversas ao pagamento de benefícios previdenciários, senão vejamos:

O Parágrafo 1º diz que os recursos de que trata esse artigo serão utilizados apenas para o pagamento dos benefícios previdenciários e para Taxa de Administração do RPPS, cujos critérios encontram-se estabelecidos no art.15.

No Parágrafo 2º, é vedada a utilização dos recursos previdenciários para finalidades diversas daquelas referidas no parágrafo 1º deste artigo, dentre elas consideradas: (Incluído pela portaria MPS nº 21, de 14/01/2014).

Na semana passada, fomos mais uma vez surpreendidos com publicações na internet, que descortinaram a real situação dos repasses previdenciários. Deixaram as claras, nos mostraram a verdade sobre a situação Previdenciária do Instituto.

Lembro aos nobres pares que estamos falando tanto da contribuição que é descontada diretamente dos servidores públicos, que é denominada de Contribuição do Segurado e que equivale a 11% do salário

bruto do servidor e que deveriam imediatamente repassados aos cofres do Instituto de Previdência, como estamos falando também da contribuição patronal, que é de responsabilidade do empregador e equivale a 14% do salário dos servidores.

Pelo que foi divulgado, estamos falando em uma dívida estratosférica, chegando ao inacreditável valor de 400 milhões de reais. Essa é a dívida do Governo para com o Instituto de Previdência, a qual está detalhada no documento que foi publicado. Eu vou resumir como ficou esse documento.

No ano de 2017, referente à cota do segurado, não foi repassado o valor de R\$ 42.442.664,01 (quarenta e dois milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e um centavo), e da cota patronal, R\$ 27.053.800,65 (Vinte e sete milhões, cinquenta e três mil, oitocentos reais e sessenta e cinco centavos), totalizando o valor de R\$ 69.496.464,66 ( Sessenta e nove milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e sessenta e quatro reais e sessenta e seis centavos).

Já no ano de 2018, referente à cota segurado, não foi repassado o valor de R\$ 55.12.199,15 ( cinquenta e cinco milhões, oitocentos e doze mil, cento e noventa reais e quinze centavos) e da cota patronal R\$ 74.000.481,07 (Setenta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e um reais e sete centavos), totalizando o valor de R\$ 129.812.680,22 ( cento e vinte e nove milhões, oitocentos reais e vinte e dois centavos).

Senhores, estamos falando de uma dívida oriunda apenas de não repasse dos anos 2017 e 2018, na ordem de 198.990.929,32 (cento e noventa e oito milhões, novecentos e noventa mil, novecentos e vinte e nove reais e trinta e dois centavos).

Senhores Deputados, o Governo de deve para o IPER, R\$ 367.155.786,35 (trezentos e sessenta e sete milhões, cento e cinquenta e cinco mil, setecentos e oitenta e seis reais e trinta e cinco centavos). Percebe que esse valor é quase o montante que o Governo pretendia tirar dos cofres do IPER e que não tivesse sido barrado e pela atuação conjunta minha com Ministério Público Estadual, com o Tribunal de Justiça e Tribunal de Contas do Estado, hoje o Governo estaria devendo ao Instituto um valor aproximado de 1 bilhão. Seria a dívida do Governo do Estado de Roraima para com o Instituto de Previdência e esse prejuízo seria refletido para os nossos servidores. O que escarna a má administração do Poder Executivo, podemos atribuir parcela desse fracasso, ao costume desse governo em realocar secretários. Os que são afastados, são realocados. A justiça afasta secretários e a governadora o coloca em outra pasta, mostrando total desrespeito para com a justiça e para com o povo de Roraima, um exemplo mais recente foi na SEFAZ, onde o Secretário Shiska foi afastado e foi reconduzido. E no IPER, que o secretário Josué dos Santos ocupa uma diretoria, uma pessoa que já cometeu diversos desmandos à frente da SEJUC, e que eu indiciiei ele aqui na CPI do Sistema Prisional, hoje faz parte de uma diretoria do Instituto da Previdência, olha que perigo nós estamos correndo. O futuro dos nossos servidores está em jogo. Outro ponto que evidencia a má administração é o anúncio de cunho meramente eleitoral da realização de concursos públicos, marca-se o concurso, os estudantes se programam e muda-se a data do concurso, sem nenhum planejamento, sem nenhuma reforma administrativa buscando diminuir os gastos com a máquina pública. Criação de diversos cargos comissionados com objetivo exclusivamente eleitoral, isso é inaceitável, é uma falta de respeito com a nossa população. Para finalizar quero deixar registrado que se não houver uma atuação mais contundente tanto do Ministério Público quanto do Tribunal de Contas, esse governo será marcado pela gestão que faliu o Instituto de Previdência de Roraima, que representa a possibilidade do instituto não ter a possibilidade de honrar os pagamentos do benefício que deixará para os servidores efetivos no momento em que eles mais precisam, que é o momento da aposentadoria, e quero deixar claro nesta tribuna que eu, como deputado estadual defendo essa bandeira independente do governo que esteja, seja o passado, seja o presente, seja o futuro. Não aceito e nem aceitarei que metam a mão no dinheiro da aposentadoria dos nossos trabalhadores. Fica o meu registro e digo que estarei protocolando esse documento que acabei de ler para vocês, no Ministério Público Estadual solicitando que seja aberto um processo de improbidade administrativa, responsabilizando os secretários e a senhora governadora, por que esse dinheiro pertence ao povo de Roraima, não podemos brincar com o futuro dos nossos servidores, se não bastasse atrasar salários, se não bastasse reter os consignados e não repassar para os bancos, colocando em constrangimento as pessoas que recebem a notificação negatizada, agora, querem roubar os sonhos, os sonhos dos nossos trabalhadores, os sonhos de pessoas que se dedicaram e passaram no concurso público, não posso aceitar e não aceitarei qualquer que seja o governo que estiver à frente. Muito obrigado e bom dia a todos.

O Senhor Deputado **George Melo** – Senhor Presidente, senhoras

e senhores deputados, telespectadores da TV Assembleia, nossos amigos das redes sociais hoje estou vindo a tribuna para falar de um tema extremamente importante para o nosso estado que é uma PEC para que a gente possa aproveitar os funcionários do ex-território para que a gente imediatamente possa investir na segurança do nosso estado, e nós temos esses servidores que estão aí. Eu propus uma PEC, para que eles possam ingressar no Estado e possam ajudar o Estado. Com relação a essa questão da nossa segurança, hoje acontecem inúmeros assaltos na nossa capital e nós temos um pessoal preparado que atuou na época do Estado e que, sem dúvida nenhuma, pode muito bem agora, nesse momento, ajudar a população do Estado. Peço aos senhores deputados que estão em seus gabinetes, para que a gente possa nos reunirmos e aprovar em comissão geral essa PEC tão importante que será discutida neste plenário. Muito obrigado e bom dia a todos.

O Senhor Primeiro-Secretário **Masamy Eda** – Senhor Presidente, não há mais oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Não havendo mais oradores inscritos para o Grande Expediente, passaremos à Ordem do Dia, com a discussão e votação, em turno único, das seguintes proposições: Mensagem Governamental de Veto nº 043/18 ao Projeto de Lei nº 163/16, Veto parcial ao Projeto de Lei nº 163/16, que denomina a vicinal São Silvestre como Rodovia Estadual Raimundo Pinheiro e dá outras providências; Mensagem Governamental de Veto nº 047/18 ao Projeto de Lei nº 086/17, Veto parcial ao Projeto de Lei nº 086/17, que garante aos alunos das instituições públicas e privadas de ensino do Estado de Roraima, o acesso à água potável e filtrada e dá outras providências; Mensagem Governamental de Veto nº 050/18, ao Projeto de Lei nº 076/17, Veto total ao Projeto de Lei nº 076/17, que determina procedimentos para a realização de cirurgias plásticas reparadoras da mama pela rede estadual de saúde, nos casos de mutilação total ou parcial decorrente de utilização de técnica de tratamento de câncer, bem como cirurgias de mamoplastia redutora em casos de seios excessivamente grandes, e dá outras providências; Mensagem Governamental de Veto nº 045/18 ao Projeto de Lei nº 051/17, Veto parcial ao Projeto de Lei nº 051/17, que dispõe sobre a instalação de brinquedos para pessoas com deficiência em locais públicos; Mensagem Governamental de Veto nº 048/18 ao Projeto de Lei nº 061/17, Veto total ao Projeto de Lei nº 061/17, que dispõe sobre a vacinação domiciliar das pessoas idosas e das pessoas com deficiência motora, multideficiência profunda com dificuldade de locomoção, doenças incapacitantes e degenerativas, com síndrome de down, pessoas com autismo, e dá outras providências; Mensagem Governamental de Veto nº 046/18, ao Projeto de Lei nº 093/16, Veto total ao Projeto de Lei nº 093/16, que autoriza a inclusão de intérprete de língua de sinais (LIBRAS) nos órgãos e entidades da administração direta e indireta, nas empresas, concessionárias de serviços públicos; Mensagem Governamental de Veto nº 049/18, ao Projeto de Lei nº 093/16, Veto total ao Projeto de Lei nº 087/17, que determina procedimentos para a realização de cirurgias plásticas reparadoras de abdominoplastia e lipoaspiração pós gastroplastia (bariátrica) pela Rede Estadual de Saúde e dá outras providências; Mensagem Governamental de Veto nº 044/18, ao Projeto de Lei nº 049/17, Veto total ao Projeto de Lei nº 049/17, que dispõe sobre a atribuição da denominação de roraimenses aos nascidos no extinto Território do Rio Branco e dá outras providências; Projeto de Lei nº 035/17, com apenso ao Projeto de Lei nº 166/17, que “institui o Dia do Agricultor Familiar e a Semana Estadual da Agricultura Familiar no Estado de Roraima e dá outras providências”, de autoria do Deputado Brito Bezerra; Projeto de Lei nº 092/17, que “dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas de fornecer gratuitamente Equipamento de Proteção Individual - EPI para agricultor familiar ou trabalhador rural que esteja constantemente exposto a produtos perigosos”, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Projeto de Lei nº 140/17, que “dispõe sobre a isenção da taxa de inscrição em concursos públicos e vestibulares nas instituições de ensino no âmbito do estado de Roraima e dá outras providências”, de autoria do Deputado Izaías Maia; Projeto de Decreto Legislativo nº 001/18, com apenso ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/18, que “institui e inclui no Calendário Oficial do Estado de Roraima o ‘Dia Estadual de Conscientização e Atenção aos Pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico-LES’ e dá outras providências”, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues; Projeto de Decreto Legislativo nº 006/18, que “concede a Comenda Orgulho de Roraima às pessoas que indica e dá outras providências”, de autoria do Deputado Jorge Everton; Projeto de Decreto Legislativo nº 011/18, que “concede a Comenda Orgulho de Roraima à instituição que indica e dá outras providências”, de autoria do Deputado Mecias de Jesus; Projeto de Decreto Legislativo nº 016/18, que “concede a Comenda Orgulho de Roraima às pessoas que indica e dá outras providências”, de autoria do Deputado Jorge Everton; Projeto de Decreto Legislativo nº 049/17, que “concede a Comenda

Orgulho de Roraima a William Jorge Fernandes Neves e dá outras providências”, de autoria do Deputado Chico Mozart; Projeto de Decreto Legislativo nº 058/17, que “declara de utilidade pública a Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais em Regime Familiar do PA Nova Amazônia I –ASSTRF-PANA e dá outras providências”, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues; e Projeto de Decreto Legislativo nº 075/17, que “concede a Comenda Orgulho de Roraima às pessoas que indica e dá outras providências”, de autoria do Deputado Gabriel Picanço.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final possa analisar e emitir parecer aos vetos governamentais, assim como para que as Comissões em conjunto possam analisar as demais matérias pendentes de parecer.

Após o tempo necessário.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Dou por reaberta a presente Sessão.

Informando que por falta de quórum regimental para deliberação de matérias nas Comissões a pauta da Ordem do Dia foi transferida para a próxima Sessão.

Passaremos, agora, para o Expediente de Explicações Pessoais.

Não havendo nenhum Deputado que deseje fazer uso da palavra no Expediente de Explicações Pessoais e não havendo mais nada a tratar, às onze horas e oito minutos, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 11 de setembro, à hora regimental.

Registraram presença, no painel, os Senhores Deputados: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Chico Mozart, Coronel Chagas, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, George Melo, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Masamy Eda, Naldo da Loteria, Oleno Matos, Soldado Sampaio, Valdenir Ferreira e Zé Galetto.**

## SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

### EXTRATO DE CONTRATO

#### EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº: **040/2018**  
 PROCESSO Nº: **524/2018**  
 MODALIDADE: **ADESÃO TIPO CARONA (SRP)**  
 OBJETO: **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONFEÇÃO DE BANNER E ADESIVO, ATRAVÉS DE ADESÃO TIPO CARONA A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS OIRUNDA DO PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Nº 037/2017, RESULTANTE DO PROCESSO Nº 6441.000809/2017-39 – COMANDO MILITAR DO AMAZÔNAS.**  
 CONTRATANTE: **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**  
 CNPJ Nº: **34.808.220/0001-68**  
 CONTRATADA: **E S DA CRUZ COMERCIO - EPP**  
 CNPJ Nº: **06.136.794/0001-00**  
 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: **01.001.0001.031.2011; 33.90.30; 101**  
 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: **Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores**  
 DATA DA ASSINATURA: **27/09/2018**  
 VIGÊNCIA: **27/09/2018 a 31/12/2018**  
 VALOR TOTAL: **RS 471.040,00 (Quatrocentos e setenta e um mil e quarenta reais)**  
 PELA CONTRATANTE: **ANDREIVE RIBEIRO DE SOUSA**  
 PELA CONTRATADA: **ELTON SOUZA DA CRUZ**

## SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

### RESOLUÇÕES

**ERRATA DA RESOLUÇÃO Nº 6048/2018-SGP**  
**RETIFICAMOS**, na seção Atos Administrativo – referente à Resolução nº 6048/2018-SGP, publicada no Diário da Assembleia Legislativa, edição nº 2845 de 26 de setembro de 2018, devido à incorreção na data que produz efeito das férias da servidora Renata Rayany dos Santos Souto Maior.

**Onde se lê:**

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeito a contar de **11/12/2018**.

**Leia-se:**

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeito a contar de **14/09/2018**.

Boa Vista - RR, 28 de setembro de 2018.

**GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA**  
 Superintendente de Gestão de Pessoas  
 Matrícula: 17812

**RESOLUÇÃO Nº 6054/2018-SGP**

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

**RESOLVE:**

**Art. 1º Interromper**, a partir de 18/09/2018, o usufruto das férias da servidora ADILIA MARIA DA COSTA MENEZES, matrícula 19174, programadas para o período de 17/09/2018 a 16/10/2018, referentes ao exercício de 2018, por necessidade da administração.

**Art. 2º** Os 28 (vinte e oito) dias restantes das férias interrompidas serão usufruídas no período de 01/11/2018 a 28/11/2018.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeito a contar de 18/09/2018.

Palácio Antônio Martins, 29 de setembro de 2018.

**GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA**

**Superintendente de Gestão de Pessoas**

**Matrícula: 17812**

**RESOLUÇÃO Nº 6055/2018-SGP**

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

**RESOLVE:**

**Art. 1º Interromper**, a partir de 02/08/2018, o usufruto das férias da servidora ESTER RODRIGUES BEZERRA FALCONE, matrícula 19870, programadas para o período de 01/08/2018 a 30/08/2018, referentes ao exercício de 2018, por necessidade da administração.

**Art. 2º** Os 29 (vinte e nove) dias restantes das férias interrompidas serão usufruídas no período de 01/11/2018 a 29/11/2018.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeito a contar de 02/08/2018.

Palácio Antônio Martins, 29 de setembro de 2018.

**GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA**

**Superintendente de Gestão de Pessoas**

**Matrícula: 17812**

**RESOLUÇÃO Nº 6056/2018-SGP**

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

**RESOLVE:**

**Art. 1º TORNAR SEM EFEITO a Exoneração** do servidor ANDERSON BARBOSA DA SILVA, matrícula 20837, no Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo II CAA-6, constante da Resolução nº 3169/2018-SGP de 8.7.2018, publicada no Diário da ALE/RR nº 2773 de 11.6.2018, por duplicidade indevida,

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Boa Vista - RR, 28 de setembro de 2018.

**GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA**

**Superintendente de Gestão de Pessoas**

**Matrícula: 17812**

